Plano de Atividades e Orçamento

2020
Índice

Lista de acrónimos........................................................................................................... iv
Índice de quadros e gráficos.......................................................................................... iv
1. NOTA INTRODUTÓRIA ............................................................................................. v
2. ENQUADRAMENTO DO PLANO ............................................................................... 1
  2.1 O essencial da UBI ............................................................................................... 7
  2.2 A UBI em números ............................................................................................... 8
  2.3 O Programa e Plano de Ação Reitoral 2017-2021................................................ 10
  2.4 O “Contrato de legislatura” para o período 2019-2023: enquadramento com o Programa e Plano de Ação Reitoral ...................................................... 12
3. PLANO DE ATIVIDADES 2020 ............................................................................. 17
  3.1 Ensino e aprendizagem ......................................................................................... 20
  3.2 Investigação ........................................................................................................... 24
  3.3 Transferência de tecnologia e conhecimento: Serviços e Inovação ..................... 27
  3.4 Responsabilidade social ....................................................................................... 30
  3.5 Governação ........................................................................................................... 35
4. ORÇAMENTO 2020 ................................................................................................. 41
  4.1 Princípios e orientações fundamentais ................................................................. 43
  4.2 O financiamento por via do Orçamento de Estado ................................................ 45
  4.3 Orçamento da UBI ............................................................................................... 47
    4.3.1 Orçamento das Despesas ............................................................................... 47
    4.3.2 Orçamento das Receitas ............................................................................... 49
    4.3.4 Origem e Aplicação de Fundos e evolução dos saldos de gerência ................ 50
  4.4 Orçamento dos SASUBI ....................................................................................... 51
    4.4.1 Orçamento das Despesas ............................................................................... 51
    4.4.2 Orçamento das Receitas ............................................................................... 53
    4.4.3 Origem e Aplicação de Fundos e evolução dos saldos de gerência ............... 53
Anexo: Mapas de Pessoal .............................................................................................. 54
  Mapas de Pessoal UBI ............................................................................................... 54
  Mapas de Pessoal SASUBI ....................................................................................... 57
Lista de acrónimos

ADMIN – Administração
CE – Comissão de Ética
CI – Comissão para a Igualdade
DSH – Distribuição de Serviço e Horários
GA – Gabinete dos Alumni
GQ – Gabinete de Qualidade
GRP – Gabinete de Relações Públicas
GSP – Gabinete de Saídas Profissionais
ICI – Instituto Coordenador da Investigação
PRQ – Pró-Reitoria para a Qualidade
PRS - Pró-Reitoria para a Articulação da Universidade com a Comunidade na Área da Saúde
SASUBI – Serviços de Ação Social da UBI
SI – Serviços de Informática
ST – Serviços Técnicos
VRCDAI – Vice-Reitoria para a Área de Concursos, Atos Académicos e Infraestruturas
VREISP – Vice-Reitoria para as Áreas Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais
VRFRHRS – Vice-Reitoria para a Área Financeira, Recursos Humanos e Responsabilidade Social
VRIP – Vice-Reitoria para a Área de Investigação e Projetos
Índice de quadros e gráficos

Quadro 1 – Relação entre Eixos Estratégicos, do Programa de Ação Reitoral, Objetivos Estratégicos do Plano de Ação Reitoral e Áreas de Intervenção ................................................................. 11
Quadro 2 – Síntese das metas e ações previstas no “Contrato de Legislatura” direcionadas para o sistema universitário para o período 2019-2023 .......................................................... 13
Quadro 3 – Relação entre ações do Contrato de Legislatura onde a UBI se propõe atuar e os Eixos Estratégicos do Programa Reitoral e os Objetivos do Plano de ação .................. 15
Quadro 4 – Ensino e aprendizagem: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura ........................................... 21
Quadro 5 – Ensino e aprendizagem: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas ................................................................................................................................. 22
Quadro 6 – Investigação: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura ................................................... 25
Quadro 7 – Investigação: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas ...... 26
Quadro 8 – Investigação: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura ..................................................... 28
Quadro 9 - Responsabilidade social: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura ........................................ 32
Quadro 10 - Responsabilidade social: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas................................................................................................................................. 32
Quadro 11 - Responsabilidade social: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura ........................................ 36
Quadro 12 - Responsabilidade social: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas ................................................................................................................................. 37
Quadro 13 – Governação: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas .... 37
Quadro 14 - Financiamento ao grupo UBI por via do orçamento de Estado 2017-2020 .... 45
Quadro 15 – Evolução do financiamento ao grupo UBI por via do orçamento de Estado 2017-2020 ................................................................. 45
Gráfico 1 – Evolução do nº de alunos e cobertura das despesas com pessoal permanente do grupo UBI pelo OE ........................................................................ 46
Gráfico 2 – Evolução do nº de alunos e das despesas com pessoal permanente do Grupo UBI . 46
Quadro 16 – Despesas da UBI 2018-2020 ........................................................................ 48
Quadro 17– Receitas da UBI 2018-2020 ........................................................................... 50
Quadro 18 – Mapa de origem e aplicação de fundos 2018-2020. .................................... 51
Quadro 19– Despesas dos SASUBI 2018-2020 ................................................................. 52
Quadro 20– Receitas dos SASUBI 2018-2020 ................................................................. 53
Quadro 21 – Mapa da origem de fundos ........................................................................ 54
Quadro 22– Pessoal não docente UBI 2018-2020 ........................................................... 55
Quadro 23– Pessoal docente UBI 2018-2020 ................................................................... 56
Quadro 24– Numero/ETI Investigadores na UBI 2018-2020 .......................................... 56
Quadro 25– Mapa de pessoal da UBI 2018-2020 ............................................................. 57
Quadro 26 – Pessoal/Mapa de Pessoal dos SASUBI 2018-2020 ..................................... 57
Nota Introdutória
Finalmente conseguiu-se que, para o Orçamento de 2020, houvesse um reforço oriundo do Orçamento Geral do Estado baseado não no histórico, mas num critério diferenciador que atribuiu uma maior dotação às Instituições de Ensino Superior com maior subfinanciamento público. Tem sido uma luta assumida do Plano de Ação Reitoral de 2017-2021 e, pela primeira vez, vemos frutos desta luta. O reforço orçamental da UBI para 2020 está acima da média para o sector. É um começo que importa saudar, e que nos dá confiança para, progressivamente, ainda que paulatinamente, atingirmos o financiamento médio. Essa confiança aumenta ainda mais quando não se trata apenas de um episódio isolado, mas é um compromisso assumido pelo Governo no Contrato de Legisatura assinado com as IES no dia 29 de novembro de 2019. Com efeito, na cláusula nº 3 do Contrato, em que são plasmados os compromissos do Governo, aparece bem explícito no ponto 1-b o princípio da diferenciação na distribuição do aumento global. O facto é tanto mais de salientar quanto ele não constava das propostas iniciais do Contrato de Legisatura; a diferenciação só foi introduzida já na parte final da fixação do clausulado.

É verdade que se trata, em termos absolutos, de um aumento que fica muito aquém daquilo que a UBI teria direito se a distribuição fosse feita unicamente por uma fórmula e não por um histórico há muito enviesado. Contudo, além de ser um começo na quebra do histórico, é importante ter em conta que ele é feito por princípios que brotam de princípios racionais que qualquer fórmula terá de ter em conta. Ou seja, a diferenciação obedece a uma fórmula, mesmo que omissa. Obviamente é pena que a fórmula não seja expressa, mas o fundamental por ora é ver os seus efeitos reais e concretos, provando que, mesmo que omissa, ela existe.

Um outro ponto que convém realçar nesta introdução ao Plano de Atividades e Orçamento de 2020 é o elevado número de concursos ora abertos para progressão na carreira docente, nomeadamente 31 concursos para professores associados, e que se desenrolarão ao longo de todo o ano de 2020. O propósito é de, com esta medida, atingir os 30% de professores catedráticos e associados no conjunto dos professores de carreira da UBI. Trata-se, é certo, de um enorme esforço logístico, mas que cumpre assumir por várias razões. Desde logo, por reforçar a estrutura docente da UBI e a sua presença e participação nas estruturas académicas e científicas nacionais e internacionais, nomeadamente em painéis de avaliação, e, depois, por envolver também uma parte significativa do próprio corpo docente a preparar as suas candidaturas e, com isso, a submeter-se a uma avaliação externa e competitiva, e, ante ipso et eo ipso, a um processo de avaliação própria que qualquer processo de candidatura encerra.

Por outro lado, e há que dizê-lo, o objetivo de chegar ao mínimo de 50% preconizado pelo RJIES não pode ser feito de supetão, como se o fator tempo, já para não falar do orçamental, não fosse crucial na constituição de um corpo docente de elevada craveira académica.

Dito isto, importa aqui e agora, e sempre, reafirmar o essencial da missão da universidade e que é uma melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem e da atividade de investigação. Um Plano de Atividades será sempre repetitivo, e terá de o ser, no que concerne à atenção prestada à qualidade da formação cultural, científica e tecnológica dos membros da comunidade académica.
Certamente há outras vertentes que importa não descurar, como sejam as dimensões de transferência tecnológica, o compromisso social com os discentes mais necessitados, a responsabilidade ambiental, o empenho no desenvolvimento regional, entre outras, mas o cerne é, como sempre foi e continuará a ser, a educação verdadeiramente superior dos que frequentam a universidade.

Todas as atividades que pretendemos desenvolver em 2020 têm como objetivo último fazer da UBI uma universidade melhor, isto é, uma universidade em que cada ano se procura estudar, ensinar, aprender e investigar mais e melhor.
Enquadramento do Plano
2.1. O essencial da UBI

Missão
A Universidade da Beira Interior tem como missão “Promover a qualificação de alto nível, a produção, transmissão, crítica e difusão de saber, cultura, ciência e tecnologia, através do estudo, da docência e da investigação”.

Visão
A UBI deverá assumir-se como uma comunidade viva e vibrante, reconhecida pela qualidade do seu desempenho no ensino, na investigação e na transferência de conhecimento, e com um forte compromisso com a região. Ambicionamos uma universidade:
- reconhecida pela solidez e qualidade do ensino e da investigação, cujos licenciados, mestres e doutores se afirmem nacional e internacionalmente pela qualidade da sua formação;
- que não se feche sobre si mesma, indiferente à sociedade e ao mundo envolvente;
- que seja um ator decisivo do desenvolvimento social e económico da região e do país; uma universidade que seja capaz de fomentar e alimentar empresas de base tecnológica, de serviços avançados, que seja um polo de inovação capaz de transformar a Beira Interior numa região de grande potencial humano e tecnológico; uma universidade que crie parcerias com os outros atores regionais e seja um espaço de redes entre eles;
- gerida por princípios de combate ao desperdício e sustentada pela gestão eficiente dos seus recursos e processos.

Valores
A atuação da UBI pauta-se por um conjunto de valores académicos e humanos que definem a sua identidade e promovem a sua eficiência coletiva:
Liberdade Intelectual: proporcionar um ambiente de criatividade e inovação, criando espaço para a mudança e adaptação;
Integridade Académica: o ensino e a investigação devem ser caracterizados por independência intelectual e moral;
Diversidade: promover uma consciência global que valorize a tolerância, o respeito mútuo e a diferença, promovendo a discussão e o respeito por diferentes pontos de vista;
Excelência: prosseguir os mais elevados standards de ensino e investigação, com base num modelo de gestão orientado para uma cultura de qualidade total e de valorização do mérito;
Responsabilidade Social: fomentar a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural);
Aprendizagem para a Vida: promover a busca do conhecimento como forma de melhorar o bem-estar social e fortalecer a compreensão do indivíduo, extravasando as fronteiras geográficas;
Racionalidade: reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos.
## 2.2 A UBI em números

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estudantes, Oferta Formativa e internacionalização</th>
<th>2018 (a)</th>
<th>2019 (b)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cursos conferentes de grau</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Graduação (licenciatura, mestrados integrados)</td>
<td>96</td>
<td>97</td>
</tr>
<tr>
<td>Pós-graduação (2º e 3º ciclos)</td>
<td>30</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>2º ciclo</td>
<td>66</td>
<td>66</td>
</tr>
<tr>
<td>3º ciclo</td>
<td>40</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Total inscritos em cursos conferentes de grau</td>
<td>7648</td>
<td>8108</td>
</tr>
<tr>
<td>(incluindo mobilidade)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inscritos cursos conferentes de grau (excluindo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>mobilidade)</td>
<td>7255</td>
<td>7859</td>
</tr>
<tr>
<td>Licenciatura</td>
<td>3489</td>
<td>3646</td>
</tr>
<tr>
<td>Mestrado Integrado</td>
<td>1937</td>
<td>2004</td>
</tr>
<tr>
<td>Mestrado</td>
<td>1241</td>
<td>1588</td>
</tr>
<tr>
<td>Doutoramento</td>
<td>588</td>
<td>621</td>
</tr>
<tr>
<td>Inscritos em curso não conferentes de grau¹</td>
<td>336</td>
<td>346</td>
</tr>
<tr>
<td>Inscritos de nacionalidade estrangeira (em cursos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>conferentes de grau excluindo mobilidades)</td>
<td>1412²</td>
<td>1592²</td>
</tr>
<tr>
<td>Numero de nacionalidades estudantes estrangeiros</td>
<td>47</td>
<td>79</td>
</tr>
<tr>
<td>Estudantes em mobilidade internacional “outgoing”</td>
<td>164</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Estudantes em mobilidade internacional “incoming”</td>
<td>352</td>
<td>357</td>
</tr>
<tr>
<td>Novos acordos - cooperação com universidades</td>
<td>25</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>estrangeiras</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Novos acordos - cooperação para a mobilidade</td>
<td>60</td>
<td>49</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Investigações e Projetos

| Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) | 13     | 13     |
| Orçamento das Unidades de I&D                   | 550.373.94€ | 548 105.25€ |
| Investigadores doutorados registados            | 436    | 405    |
| Investigadores estrangeiros                     | 34     | 38     |
| Novos registos Propriedade Intelectual nacional | 39     | 30     |
| Novos registos Propriedade Intelectual internacional | 6     | 18     |

### Informação e Documentação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Área de biblioteca</th>
<th>6 076 m²</th>
<th>6 076 m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Postos de leitura</td>
<td>1 222</td>
<td>1 211</td>
</tr>
<tr>
<td>Registros bibliográficos (novos até 30.11)</td>
<td>489</td>
<td>1 398</td>
</tr>
<tr>
<td>Registros de exemplares (novos até 30.11)</td>
<td>1 149</td>
<td>662</td>
</tr>
<tr>
<td>Total registros Catálogo Bibliográfico (até 30.11)</td>
<td>112 143</td>
<td>112 805</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹ Final do ano letivo.
³ Final do ano letivo.
⁴ Final do ano letivo.
### Apoio Social

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Candidaturas a Bolsas FAS aprovadas</td>
<td>83</td>
<td>73</td>
</tr>
<tr>
<td>Alunos beneficiários de Bolsas FAS</td>
<td>65</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>Alunos beneficiários-outros apoios sociais UBI</td>
<td>20</td>
<td>29</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Ligação à Sociedade

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Novos protocolos/convénios</td>
<td>80</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Eventos organizados com entidades externas</td>
<td>17</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>Vistas de páginas da UBI (pageviews) por ano</td>
<td>5 094 952</td>
<td>5 017 14</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recursos Humanos

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Docentes e Investigadores</td>
<td>751</td>
<td>776</td>
</tr>
<tr>
<td>Nº de ETI</td>
<td>469</td>
<td>486,62</td>
</tr>
<tr>
<td>Doutorados</td>
<td>440</td>
<td>451</td>
</tr>
<tr>
<td>Nacionalidade estrangeira</td>
<td>41</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal não docente</td>
<td>334</td>
<td>344</td>
</tr>
<tr>
<td>UBI</td>
<td>272</td>
<td>273</td>
</tr>
<tr>
<td>SASUBI</td>
<td>62</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>Com formação superior (UBI+ SASUBI)</td>
<td>140</td>
<td>151</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Recursos Financeiros

<p>| | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Receita OE*</td>
<td>24 747 116€</td>
<td>26 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>UBI</td>
<td>23 847 116€</td>
<td>25 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>SASUBI</td>
<td>900 000€</td>
<td>1 000 000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Receitas próprias**</td>
<td>12 453 293€</td>
<td>12 007 043€</td>
</tr>
<tr>
<td>UBI***</td>
<td>11 109 000€</td>
<td>10 657 043€</td>
</tr>
<tr>
<td>SASUBI***</td>
<td>1 398 293€</td>
<td>1 350 000€</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

(b) Valores provisórios, apurados a 5/12/2019.

* Não inclui valores referentes a bolsas de mérito e para pagamentos de propinas no valor de 39 mil euros (2018) e 40 mil euros (2019).

**(b) Valores referentes a 31/12/2018, atualizados em março 2019.

(b) Valores provisórios, apurados a 5/12/2019.

---

5 Final do ano letivo
2.3 O Programa e Plano de Ação Reitoral 2017-2021

O plano de atividades de 2020, tal como os anteriores, é estruturado com base nas propostas do programa de ação reitoral para 2017-2021 e nos objetivos estratégicos definidos no plano de ação reitoral para o mesmo período.

No programa de ação reitoral foram propostos quatro eixos de desenvolvimento estratégico:

- **E1**: A UBI como universidade baseada no estudo;
- **E2**: A UBI como comunidade enraizada e socialmente responsável;
- **E3**: A UBI como instituição de referência no ensino e investigação global e como parceira privilegiada dos Países de Língua Oficial Portuguesa;
- **E4**: A UBI como instituição de referência no ensino e na investigação a todas as escalas: local, nacional, lusófona, global.

A aceitação destas propostas de desenvolvimento - através da eleição do Reitor - deu origem ao plano de ação da equipa Reitoral para o período 2017-2021, onde, com base no anterior, se define um conjunto de objetivos estratégicos para a universidade:

- **O1**: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
- **O2**: Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;
- **O3**: Criar uma forte identidade ubiana;
- **O4**: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- **O5**: Aumentar o número de estudantes internacionais;
- **O6**: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social.

A concretização destes objetivos passa pela atuação em diversas dimensões, desse logo nas que constituem os componentes centrais da sua Missão - Ensino, Investigação e Transferência de Saber - mas também em dimensões que são essenciais para a concretização da sua Visão e dos seus Valores – no domínio da Responsabilidade Social e da Governação.

A primeira dimensão contempla o conjunto de atividades relacionadas com o ensino, com enfoque nos diferentes níveis e na variedade de públicos, visando aumentar a eficiência do processo ensino-aprendizagem e diversificar o público-alvo.

A segunda dimensão apresenta um conjunto de ações que visam estimular o crescimento sustentado da investigação de qualidade, trabalhando numa parceria construtiva e de forte suporte às Unidades de Investigação no seio do ICI.

A terceira dimensão compreende toda a interação com a sociedade no âmbito da contribuição para o desenvolvimento económico e na valorização da transferência do conhecimento, promovendo também a autossustentabilidade financeira da UBI.

A quarta dimensão descreve o conjunto de ações necessárias à promoção da responsabilidade social, enquanto marca distintiva da UBI aos mais diversos níveis, internos e externos.
A última dimensão apresenta um conjunto de ações ao nível da governação, transversais a toda a universidade, visando uma melhoria na eficiência e eficácia da gestão, incluindo a agilização dos processos internos, que passam pela sua modernização e desburocratização, mas também pela melhoria na gestão dos espaços da universidade.

Apresenta-se no Quadro 1 a relação entre as diferentes áreas de atuação, os eixos de desenvolvimento propostos no programa de ação e os objetivos definidos no plano de ação para o período 2017-2021, evidenciando com o símbolo [✓] as áreas de atuação que mais fortemente contribuem para a concretização de cada objetivo estratégico.

**Quadro 1 – Relação entre Eixos Estratégicos, do Programa de Ação Reitoral, Objetivos Estratégicos do Plano de Ação Reitoral e Áreas de Intervenção**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Eixe Estratégico</th>
<th>Programa de Ação 2017-2021</th>
<th>Objetivo</th>
<th>Área de Intervenção</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>E1 - Uma universidade baseada no estudo</td>
<td>E3 – Ensino e investigação global e parceira privilegiada dos PALOP</td>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>A - Ensino e aprendizagem</td>
</tr>
<tr>
<td>E2 - Comunidade fortemente enraizada e socialmente responsável</td>
<td>E3 – Ensino e investigação global e parceira privilegiada dos PALOP</td>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>B - Investigação</td>
</tr>
<tr>
<td>E3 – Comunidade fortemente enraizada e socialmente responsável</td>
<td>E2 – Comunidade fortemente enraizada e socialmente responsável</td>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>C - Transferência: Serviços e Inovação</td>
</tr>
<tr>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>E3 – Ensino e investigação global e parceira privilegiada dos PALOP</td>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>D - Responsabilidade Social</td>
</tr>
<tr>
<td>E5 – Governação</td>
<td>E3 – Ensino e investigação global e parceira privilegiada dos PALOP</td>
<td>E4 – UBI como instituição de referência</td>
<td>E - Governação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Áreas de intervenção (Programa e Plano de Ação 2017-2021)**

A - Ensino e aprendizagem
B - Investigação
C - Transferência: Serviços e Inovação
D - Responsabilidade Social
E - Governação
2.4. O “Contrato de legislatura” para o período 2019-2023: enquadramento com o Programa e Plano de Ação Reitoral

Para o ano 2020, as atividades da UBI deverão também ser enquadradas no “Contrato de Legislatura” entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas para o período 2019-2023, assinado no dia 29 de novembro de 2019.

Este contrato de legislatura tem por base quatro dos desafios que Portugal enfrenta para garantir um processo efetivo de convergência com a Europa até 2030, designadamente:

a) alargar a base social de participação no ensino superior para uma sociedade baseada no conhecimento;

b) diversificar e especializar o processo de ensino/aprendizagem no ensino superior, intensificando a atividade de I&D;

c) empregar melhor com mais e melhor integração entre educação, investigação e inovação e uma articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública; e

d) reforçar e expandir a internacionalização do ensino superior e das atividades de I&D.

O atual contrato de legislatura surge num contexto caracterizado por:

- uma acelerada pressão demográfica transversal a todo o território nacional, mas claramente com maior incidência nas regiões do interior;
- um processo de transformação digital da sociedade e da economia;
- uma exigente mobilização de esforços para fazer face às alterações climáticas e à necessidade de estimular o desenvolvimento económico, reduzindo desigualdades que ainda persistem na nossa sociedade.

Neste contexto, o contrato de legislatura aponta para um conjunto de ações, de forma a alcançar as 6 metas estabelecidas. Deste conjunto de ações definidas no contrato de legislatura, grande parte são de responsabilidade direta do Governo, outras exigem uma atuação ativa por parte das Instituições de Ensino Superior.

Apresenta-se, no quadro 2, as metas e ações previstas para enfrentar os quatro desafios identificados, para implementação no sistema Universitário, identificando, para cada ação, os responsáveis pela sua execução - Estado (E) ou Administração Central e/ou Universidades (U) - e evidenciando a negrito as ações onde a UBI se propõe atuar até ao final do atual mandato reitoral.
### Quadro 2 – Síntese das metas e ações previstas no “Contrato de Legislatura” direcionadas para o sistema universitário para o período 2019-2023

| Desafio A - Alargar a base social para a produção e difusão do conhecimento |
|---------------------------------|----------------|
| **Meta 1**                      | Ações |
| Alargar a participação de jovens no ensino superior: garantir que 60% dos jovens de 20 anos estejam a estudar no ensino superior em 2030, evoluindo dos atuais cerca de 50% em 2019/20 e atingindo mais de 55% dos jovens de 20 anos a estudar no ensino superior até ao final de 2023. | 1.1 Reforço da Ação Social direta E/U |
|                                 | 1.2 Reforço da mobilidade de estudantes a nível nacional, através do Programa +Superior E |
|                                 | 1.3 Reforço do Alojamento de Estudantes do Ensino Superior a preços regulados E/U |
|                                 | 1.5 Estímulo da relação entre o conhecimento e a sociedade U |
|                                 | 1.6 Garantia de acesso ao ensino superior dos jovens que completam o ensino secundário pelas vias profissionalizantes E/U |
| **Meta 2**                      | Ações |
| Alargar a participação de adultos no ensino superior: alcançar um nível de 50% de diplomados de ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos em 2030, evoluindo dos atuais cerca de 34% em 2019 e atingindo mais de 40% até ao final de 2023. | 2.1 Desenvolvimento de uma plataforma inovadora de ensino à distância de âmbito nacional E/U |
|                                 | 2.2 Diversificação da oferta de formação inicial para adultos U |
|                                 | 2.3 Implementação, promoção e divulgação de medidas de acompanhamiento dos estudantes por forma a reduzir significativamente o insucesso e abandono escolar U |

| Desafio B - Diversificar e especializar o processo de ensino/aprendizagem, intensificando a atividade de I&D |
|-------------------------------------------------|-----|
| **Meta 3**                                     | Ações |
| Garantir a especialização e diversificação institucional: estimular a modernização do processo de ensino/aprendizagem face a um processo crescente e acelerado de transformação digital da nossa sociedade, designadamente através da garantia de maior especialização da oferta de ensino superior e do reforço da diversificação institucional, com a evolução das ofertas relativas de formação inicial, de graduação e de pós-graduação, assim como ao nível das práticas e dos ambientes de trabalho e de I&D em estreita cooperação internacional e com empregadores. | 3.1 Reforço da pós-graduação nas instituições universitárias, atraindo novos públicos adultos U |
|                                                 | 3.3 Aumento da capacidade de todos estudantes e graduados de ensino superior de processar dados, promovendo a capacidade de comunicação de resultados do processamento de grandes quantidades de informação em todas as áreas do conhecimento U |
|                                                 | 3.4 Reforço da capacidade de formação doutoral E/U |
|                                                 | 3.5 Garantir o reforço das atividade de pós-graduação em colaboração intra- e interinstitucional e transdisciplinar U |

| Desafio C - Empregar melhor, com mais e melhor integração entre educação, investigação e inovação e uma respetiva articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública |
|-------------------------------------------------|-----|
| **Meta 4**                                     | Ações |
| Reforçar carreiras académicas e estimular o emprego científico: garantir o desenvolvimento de carreiras docente e de investigação no ensino superior, designadamente garantindo a aplicação atempada do regime legal de graus e diplomas em vigor, como revisto em 2018, e estimulando a abertura, mobilidade e diversificação de carreiras dos corpos docente e de investigação. | 4.1 O desenvolvimento da carreira docente universitária U |
|                                                 | 4.4 A continuidade do Programa de Estímulo ao Emprego Científico E/U |

| **Meta 5**                                     | Ações |
| Reforçar a criação de emprego qualificado, garantindo o envolvimento das instituições científicas e de ensino superior em arranjos colaborativos que venham a contribuir para | 5.1 Implementação da estratégia nacional de inovação E |
|                                                 | 5.2 Consolidação do funcionamento de Laboratórios Colaborativos E/U |
|                                                 | 5.3 Dinamização e colaboração com Centros de Interface Tecnológica E/U |
continuar a criar empregos qualificados no tecido produtivo, nas empresas e na administração pública.

| Meta 6 | Reforçar a progressiva internacionalização das instituições de ensino Superior, de modo a contribuir para duplicar a participação de Portugal no próximo programa-quadro europeu de Investigação e Inovação (i.e., entre 2021-2027, incluindo os programas “Horizonte Europa”, “Digital Europa” e “Espaço Europa”) face ao atual programa-quadro (i.e., entre 2014-2020, através do programa “Horizonte 2020”), garantindo atraírem cerca de dois mil milhões de euros nesse período temporal. |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Desafio D – Reforçar a internacionalização do ensino superior e das atividades de I&amp;D</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5.4 Apoio à contratação de investigadores doutorados por empresas</td>
</tr>
<tr>
<td>5.5 Reforço dos Gabinetes de Transferência de Conhecimento e Tecnologia</td>
</tr>
<tr>
<td>6.1 Garantir a inserção das instituições de ensino superior em redes europeias</td>
</tr>
<tr>
<td>6.2 Integração das instituições de ensino superior nos campus interuniversitários europeus</td>
</tr>
<tr>
<td>6.3 Mobilização de todas as instituições de ensino Superior na implementação do programa “Estudar e investigar em Portugal”</td>
</tr>
<tr>
<td>6.4 Mobilização de todas as instituições de ensino superior no reforço da sua participação efetiva nas iniciativas e atividades a desenvolver no âmbito da rede nacional de alto nível “PERIN-Portugal in Europe Research and Innovation Network”</td>
</tr>
<tr>
<td>6.5 Mobilização crescente de todas as instituições de ensino superior no Programa «Ciência LP - Centro internacional para a formação avançada em ciências fundamentais de cientistas oriundos de países de língua portuguesa»</td>
</tr>
<tr>
<td>6.6 Mobilização crescente das instituições de ensino superior na capacitação de quadros da administração pública e de empresas de países de língua portuguesa</td>
</tr>
<tr>
<td>6.7 Mobilização crescente de todas as instituições de ensino superior na iniciativa &quot;GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships Portugal&quot;</td>
</tr>
<tr>
<td>6.8 Valorização do posicionamento atlântico de Portugal no Mundo, potenciando a atração de financiamento e mobilizando diversos atores, tanto nacionais como internacionais, em termos de uma abordagem inovadora e integrativa</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Elaborado com base em “Contrato de Legislatura” entre Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas (Universidades e Politécnicos) para o período 2019-2023, orientado para estimular a convergência de Portugal com a Europa até 2030, assinado a 29 de novembro de 2019.

Legenda: Resp. = Responsabilidade na execução; E=Estado; U=Universidades

Apresenta-se no quadro 3 a relação entre as ações do Contrato de Legislatura onde a UBI se propõe atuar com os Eixos Estratégicos do Programa Reitoral e os Objetivos Estratégicos do Plano de Ação:
### Quadro 3 – Relação entre ações do Contrato de Legislatura onde a UBI se propõe atuar e os Eixos Estratégicos do Programa Reitoral e os Objetivos do Plano de ação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ações no âmbito do Contrato de legislatura</th>
<th>Eixos Estratégicos</th>
<th>Objetivos Estratégicos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1.1 Reforço da Ação Social direta</td>
<td>E2</td>
<td>04, 05, 06</td>
</tr>
<tr>
<td>1.3 Reforço do Alojamento de Estudantes do Ensino Superior a preços regulados</td>
<td>E2</td>
<td>02, 04, 05</td>
</tr>
<tr>
<td>1.5 Estímulo da relação entre o conhecimento e a sociedade</td>
<td>E2, E4</td>
<td>01, 02, 06</td>
</tr>
<tr>
<td>2.2 Diversificação da oferta de formação inicial para adultos</td>
<td>E2; E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>2.3 Implementação, promoção e divulgação de medidas de acompanhamento dos estudantes por forma a reduzir significativamente o insucesso e abandono escolar</td>
<td>E2</td>
<td>06</td>
</tr>
<tr>
<td>3.1 Reforço da pós-graduação nas instituições universitárias, atraindo novos públicos adultos</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>3.3 Aumento da capacidade de todos os estudantes e graduados de ensino superior de processar dados, promovendo a capacidade de comunicação de resultados do processamento de grandes quantidades de informação em todas as áreas do conhecimento</td>
<td>E1</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>3.4 Reforço da capacidade de formação doutoral</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>3.5 Garantia do reforço das atividades de pós-graduação em colaboração intra- e interinstitucional e transdisciplinar,</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>4.1 Desenvolvimento da carreira docente universitária</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>4.4 Continuidade do Programa de Estímulo ao Emprego Científico</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>5.2 Consolidação do funcionamento de Laboratórios Colaborativos</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>5.3 Dinamização e colaboração com Centros de Interface Tecnológica</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>5.5 Reforço dos Gabinetes de Transferência de Conhecimento e Tecnologia</td>
<td>E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>6.1 Garantia da inserção das instituições de ensino superior em redes europeias</td>
<td>E3 e E4</td>
<td>01; 05</td>
</tr>
<tr>
<td>6.2 Integração das instituições de ensino superior nos campus interuniversitários europeus;</td>
<td>E3; E4</td>
<td>01; 05</td>
</tr>
<tr>
<td>6.4 Mobilização de todas as instituições de ensino superior no reforço da sua participação efetiva nas iniciativas e atividades a desenvolver no âmbito da rede nacional de alto nível “PERIN-Portugal in Europe Research and Innovation Network”,</td>
<td>E3; E4</td>
<td>01</td>
</tr>
<tr>
<td>6.5 Mobilização crescente de todas as instituições de ensino superior no Programa «Ciência LP - Centro internacional para a formação avançada em ciências fundamentais de cientistas oriundos de países de língua portuguesa</td>
<td>E3; E4</td>
<td>01; 05;</td>
</tr>
<tr>
<td>6.6 Mobilização crescente das instituições de ensino superior na capacitação de quadros da administração pública e de empresas de países de língua portuguesa</td>
<td>E4</td>
<td>01; 05</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Legenda:**

E1: A UBI como universidade baseada no estudo;  
E2: A UBI como comunidade enraizada e socialmente responsável;  
E3: A UBI como instituição de referência no ensino e investigação global e como parceira privilegiada dos Países de Língua Oficial Portuguesa;  
E4: A UBI como instituição de referência no ensino e na investigação a todas as escalas: local, nacional, lusófona, global.  
O1: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;  
O2: Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;  
O3: Criar uma forte identidade ubiana;  
O4: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;  
O5: Aumentar o número de estudantes internacionais;  
O6: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social.
Plano de Atividades
O presente plano de atividades apresenta-se com uma metodologia que permite, de uma forma objetiva, orientar esforços e medir resultados no final do exercício a que se reporta. A metodologia adotada

- operacionaliza os diferentes Objetivos Estratégicos do Plano de Ação e as ações a desenvolver no âmbito do “Contrato de Legislatura”, através do desenvolvimento de linhas de ação em cada uma das áreas de atuação identificadas no Programa e no Plano de Ação 2017-2021;
- para cada linha de ação identificada são propostas atividades concretas para 2020 e para cada atividade são definidos indicadores, metas e responsáveis máximos da UBI pela sua execução.

Nos pontos que se seguem apresentam-se as atividades previstas para 2020, estruturadas em torno das diferentes áreas de atuação, nomeadamente:

A. **Ensino e aprendizagem:** Área de atuação privilegiada para a promoção da qualificação e transmissão do saber. As ações neste domínio incidem sobre a natureza e diversidade da oferta educativa e na forma como o conhecimento é transmitido. Inclui também todo o tipo de ações que promovam a entrada e sucesso dos alunos na UBI e facilitem/melhorem o processo de ensino-aprendizagem, incluindo metodologias de ensino-aprendizagem, qualificação do corpo docente, infraestruturas de apoio ao ensino-aprendizagem e captação de novos públicos.

B. **Investigação:** Nesta área inserem-se todas as ações que promovam a criação e transformação do saber. Incluem-se neste domínio todas as ações com impacto na qualidade e quantidade de investigação produzida na UBI, bem como os resultados desses esforços em termos de visibilidade e reconhecimento na comunidade científica nacional e internacional.

C. **Transferência de conhecimento e tecnologia:** Esta é a área centrada na difusão do saber, cultura, ciência e tecnologia. Trata-se de uma área de interface entre a comunidade académica e os parceiros da sociedade civil, em particular, empresas e instituições públicas. Incluem-se aqui todas as ações que visem promover essa ligação, bem como melhorar os resultados dessa ligação tanto para a UBI como para os parceiros.

D. **Responsabilidade social:** Nesta esfera incluem-se todas as ações que visem fomentar, não só a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural), mas também a integridade académica, a diversidade - i.e., a tolerância, o respeito mútuo e a aceitação da diferença - e a aprendizagem para a vida, tal como definidos nos valores da UBI.

E. **Governação:** Este campo centra-se nos processos de gestão da UBI, perspetivados como instrumentos essenciais para o desenvolvimento das ações descritas nas dimensões anteriores. Estes processos devem permitir uma gestão eficaz - i.e., uma gestão que se centra nos objetivos - e uma gestão eficiente – ou seja, uma gestão que elimina desperdícios de tempo e de recursos.
3.1. Ensino e aprendizagem

Terminado o ciclo de alteração e adaptação dos regulamentos académicos à nova realidade do Ensino Superior em Portugal, a área do Ensino e Aprendizagem concentra-se agora na melhoria das condições de ensino e na captação de novos estudantes.

No que concerne à melhoria das condições de ensino, em 2020 continuará o processo de reequipamento das salas de aula, anfiteatros e laboratórios. Serão ainda disponibilizadas novas salas de aulas que resultam da adaptação de espaços até agora afetos a outras funções.

A necessidade de novos espaços resulta do acréscimo de alunos registado pelo 5º ano consecutivo, devendo ser destacado que o crescimento é agora impulsionado por todos os concursos e graus de ensino. Se anteriormente o aumento estava relacionado com os estudantes internacionais, em 2019/20 esse crescimento verificou-se igualmente em termos de alunos nacionais.

No caso do Concurso Nacional de Acesso, o número de inscritos aumentou 6%, um valor acima dos 3,8% registados no número de candidatos a nível nacional. Este crescimento poderá resultar do reposicionamento da marca UBI: se, em anos anteriores as campanhas de divulgação procuravam dar a conhecer a instituição, a partir de 2019 a estratégia foi alterada, visando agora atrair mais estudantes, mas também candidatos com melhores notas de acesso. Em 2020, o slogan “Estudar Com os Melhores” será novamente usado para reforçar o novo posicionamento estratégico, procurando-se desta forma atrair cada vez mais e melhores estudantes colocados através do CNA.

No caso das renovações de inscrição, que em 2019 registaram um aumento de 9% em relação ao ano anterior, será repetido o processo que passou pelo contacto pessoal com todos os estudantes não inscritos com o objetivo de se encontrarem soluções para reduzir o abandono escolar.

A terceira vertente em que assenta a captação de estudantes tem sido a internacionalização. Em resultado da crise que afeta os países que mais alunos enviam para a UBI, em 2019 estabilizou o número de estudantes internacionais. Visando retomar o crescimento, em 2020 serão desenvolvidas campanhas específicas em países sul-americanos de língua castelhana, iniciando-se já no 1º semestre de 2020 um projeto-piloto que envolve a chegada de 20 alunos oriundos daquela região do globo.

Dentro da estratégia de internacionalização, destaque-se ainda a participação da UBI num consórcio candidato a ser uma Universidade Europeia. A candidatura será entregue no primeiro trimestre de 2020 e envolve outras cinco universidades de quatro países.

No campo da motivação e qualificação do pessoal docente, em 2020 continuarão as ações de formação dirigidas a professores, procurando-se preparar os docentes para os novos públicos que ingressam nas IES como resultado das políticas do ministério da tutela.

Tal como foi referido no plano anterior, a reduzida oferta cultural da região tem sido um entrave à permanência dos estudantes durante os fins-de-semana, o que atrasa a criação de um ambiente
verdadeiramente universitário na cidade. O funcionamento da Biblioteca Central no sistema 24/24 tem funcionado como âncora, mas torna-se necessário complementar a oferta cultural existente na cidade com organizações da própria UBI. Com essa finalidade foi já adquirido um pequeno palco amovível e está a ser preparado um programa cultural a decorrer dentro das instalações da UBI.

No quadro 4 apresentam-se linhas de ação previstas para 2020 no domínio do ensino-aprendizagem, a sua correspondência com as ações previstas no Contrato de Legislatura e os objetivos estratégicos para os quais contribuem. No Quadro 5 apresentam-se as atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas na sua concretização.

**Quadro 4 – Ensino e aprendizagem: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linhas de ação</th>
<th>Objetivos estratégicos</th>
<th>Ações contrato</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A1 Submissão de novos cursos à A3Es visando diversificar a oferta formativa</td>
<td>O1; O4; O5</td>
<td>2.2; 3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>A2 Integração no projeto de Universidade Europeia e aumento da oferta de cursos em dupla-titulação</td>
<td>O1</td>
<td>6.1</td>
</tr>
<tr>
<td>A3 Renovação de equipamentos nos espaços de ensino-aprendizagem</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>A4 Construção/Adaptação de novos espaços para salas de aula e laboratórios</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>A5 Aumento e qualificação do quadro docente para responder ao crescimento do número de alunos</td>
<td>O1</td>
<td>4.1</td>
</tr>
<tr>
<td>A6 Atracção de mais e melhores estudantes portugueses</td>
<td>O4</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>A7 Melhoria das condições de vida e estudo dos alunos e redução do abandono escolar</td>
<td>O6</td>
<td>1.1, 1.3; 2.3</td>
</tr>
<tr>
<td>A8 Alargamento da área geográfica de captação de estudantes internacionais</td>
<td>O5</td>
<td>3.1; 3.4</td>
</tr>
<tr>
<td>A9 Incremento do número de presenças em feiras vocacionais visando a captação de novos públicos</td>
<td>O4</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>A10 Maior envolvimento das escolas da região e das associações culturais em atividades organizadas pela UBI</td>
<td>O2</td>
<td>3.5</td>
</tr>
<tr>
<td>A11 Organização de eventos e atividades que promovam a formação integral dos estudantes, criem um espírito UBIano e os mantenham mais tempo na região</td>
<td>O2; O3; O6</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Legenda:

- O1: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
- O2: Contribuir para a densificação de Covilhã como cidade universitária;
- O3: Criar uma forte identidade ubiana;
- O4: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- O5: Aumentar o número de estudantes internacionais;
- O6: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social.

1.1 Reforço da Ação Social direta;
1.3 Reforço do Alojamento de Estudantes do Ensino Superior a preços regulados;
2.2 Diversificação da oferta de formação inicial para adultos;
2.3 Implementação, promoção e divulgação de medidas de acompanhamento dos estudantes por forma a reduzir significativamente o insucesso e abandono escolar;
3.1 Reforço da pós-graduação nas instituições universitárias, atraindo novos públicos adultos;
3.4 Reforço da capacidade de formação doutoral;
3.5 Garantia do reforço das atividades de pós-graduação em colaboração intra- e interinstitucional e transdisciplinar;
4.1 Desenvolvimento da carreira docente universitária.
### Quadro 5 – Ensino e aprendizagem: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A1- Submissão de novos cursos à A3Es visando diversificar a oferta formativa</td>
<td>- Aprovação de novos cursos</td>
<td>Nº de cursos submetidos à A3Es para aprovação</td>
<td>Três novos cursos</td>
<td><strong>VREISP/PRQ/GQ Faculdades/Departamentos</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A2- Integrar um projeto de Universidade Europeia e aumentar a oferta de cursos em dupla-titulação</td>
<td>- Desenvolvimento do projeto</td>
<td>Apresentação do projeto</td>
<td>Até ao fim do ano</td>
<td><strong>VREISP/PRQ/Faculdades/Departamentos</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Assinatura de protocolos</td>
<td>nº acordos</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A3- Renovação de equipamentos nos espaços de ensino-aprendizagem;</td>
<td>- Compra de equipamentos</td>
<td>- Nº de salas reequipadas</td>
<td>10 salas de aula</td>
<td><strong>VREISP/Faculdades/Departamentos</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A4- Construção/Adaptação de novos espaços para salas de aula e laboratórios</td>
<td>- Obras de adaptação</td>
<td>- Nº de novas salas</td>
<td>5 salas de aulas</td>
<td><strong>VREISP/Faculdades/Departamentos</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A5- Aumento e qualificação do quadro docente para responder ao crescimento do número de alunos</td>
<td>- Abertura de concursos para docentes</td>
<td>- Nº de concursos abertos</td>
<td>10-15</td>
<td><strong>VREISP/VRC DAAI</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Desenvolvimento de ações de formação dirigidas a docentes</td>
<td>- Nº de cursos organizados</td>
<td>Dois por semestre</td>
<td><strong>VREISP/PRQ/GQ CFIUTE</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>A6- Atração de mais e melhores estudantes portugueses</td>
<td>- Criação de Bolsas de Excelência patrocinadas por empresas</td>
<td>- Nº de bolsas obtidas</td>
<td>Cinco bolsas de empresas</td>
<td><strong>VREISP/VRFHRS/GRP/Faculdades</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Divulgação de prémios ganhos e eventos científicos na UBI</td>
<td>- Nº de notícias enviadas para os media</td>
<td>Crescimento de 10%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A7 - Melhoria das condições de vida e estudo dos alunos e redução do abandono escolar</td>
<td>- Divulgação dos apoios sociais existentes</td>
<td>- Nº de ações organizadas</td>
<td>Uma ação por faculdade</td>
<td><strong>VREISP/SASU BI/AAUBI</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Melhoria das condições do alojamento social</td>
<td>- Nº de quartos recuperados</td>
<td>20</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Criação de mentorias de estudo dinamizadas por alunos de 2º/3º ciclo</td>
<td>- Nº de mentorias disponibilizadas</td>
<td>Uma por faculdade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A8- Alargamento da área geográfica de captação de estudantes internacionais</td>
<td>- Promoção da UBI em países hispânicos no continente americano</td>
<td>Nº de estudantes recrutados nestes países</td>
<td>+ 40 novos alunos desta região</td>
<td><strong>VREISP</strong></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Formação de docentes de IES de países sul-americanos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Linha de ação</td>
<td>Atividades</td>
<td>Indicadores de execução</td>
<td>Metas 2020</td>
<td>Coordenação/Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>A9- Incremento do número de presenças em feiras vocacionais visando a captação de novos públicos</td>
<td>- Diversificação geográfica das presenças da UBI em feiras</td>
<td>Nº de novos concelhos em que a UBI vai estar presente</td>
<td>Aumento de 10%</td>
<td>VREISP</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A10- Maior envolvimento das escolas da região e das associações culturais em atividades organizadas pela UBI</td>
<td>- Participação dos estudantes em eventos organizados na UBI</td>
<td>Nº de eventos</td>
<td>Um por semestre</td>
<td>VREISP (GRP)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A11- Organização de eventos e atividades que promovam a formação integral dos estudantes, criem um espírito UBIano e os mantenham mais tempo na região</td>
<td>- Cooperação com empresas e associações profissionais na organização de ações dirigidas a estudantes</td>
<td>Nº de ações/eventos</td>
<td>Duas ações por faculdade</td>
<td>VREISP/VRFRHR</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Organização de Aulas Abertas e de processos de mentoria com diplomados da UBI (Alumni)</td>
<td>Nº de aulas abertas</td>
<td>Pelo menos duas aulas abertas</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
3.2. Investigação

A UBI estrutura os seus serviços de apoio à investigação em dois níveis, um mais centralizado e outro descentralizado. O nível centralizado corresponde ao GID, Gabinete de Inovação e Desenvolvimento. As Unidades de investigação, e os polos de unidades e laboratórios externos, correspondem a uma estrutura descentralizada que emana dos próprios investigadores-professores.

As linhas de investigação a desenvolver são definidas pelos órgãos próprios das unidades de investigação, sendo objeto de avaliação externa pela FCT, como aconteceu no último ano. Estas linhas de investigação são também interligadas como suporte aos cursos de doutoramento da universidade. O ICI, enquanto Instituto Coordenador da Investigação, é a unidade orgânica que estimula o desenvolvimento das unidades de ID através de concursos entre investigadores (ex: “3 minutos, 1 slide .... A Tua tese!”) e pela atribuição de bolsas de investigação de doutoramento e pós-doutoramento (financiadas pelo Santander), situação que continuará a ocorrer no próximo ano. Estas ações são desenvolvidas dentro do programa da escola doutoral desenvolvida no seio do ICI.

No âmbito das unidades de ID serão colocadas a concurso, em 2020, as vagas para investigadores contratados ao abrigo do financiamento das unidades de ID aprovado na última avaliação, o que vai ao encontro do estipulado no acordo de legislatura recentemente assinado. Pretende-se assim estimular o emprego científico de jovens investigadores de elevado potencial que constituirão a estrutura fundamental da investigação da UBI nos próximos anos.

O programa de residências científicas revelou-se um sucesso e esta estratégia de promoção da internacionalização da investigação deverá ser consolidada utilizando a nova ferramenta “Gemini-Research”. Esta última ação visa a atribuição de um selo de geminação de investigação quando os grupos de investigação da UBI publicam trabalhos em co-autoria com investigadores de outras instituições internacionais. Pretende-se, assim, estimular a parceria entre investigadores da UBI e de instituições internacionais, uma estratégia que afetará o número de citações dos artigos produzidos. Estatisticamente os artigos produzidos em co-autoria internacional atraem mais do dobro de citações dos produzidos apenas por autores da UBI. Por outro lado, esta aproximação entre investigadores permitirá o estabelecimento de equipes sustentáveis entre instituições que poderão concorrer de forma mais competitiva aos concursos de projetos científicos.

Em 2020 terá início a aplicação do novo Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da UBI. Este regulamento foi criado pela primeira vez na UBI e incorpora as mais recentes alterações efetuadas ao estatuto do bolseiro. O novo regulamento define uma relação mais próxima entre o bolseiro e as atividades de I&D, em particular fazendo com que todo os bolseiros se encontrem inscritos em cursos conferentes ou não de grau. A adaptação a estas regras constituirá um desafio que os Investigadores Principais dos Projetos, que financiam a grande maioria destas bolsas, terão
de incorporar na gestão corrente dos seus projetos. A VRIP já se encontra a desenvolver ações de interpretação da legislação e de suporte que serão efetivadas através do recém-criado NÚCLEO DO BOLSEIRO. Este instrumento será instituído de forma mais operacional em 2020 e pretende apoiar os bolseiros nas tarefas burocráticas impostas pela legislação das bolsas, conseguindo dessa forma que tenham mais disponibilidade para se dedicar à sua tarefa primordial de investigação e comunicação de ciência.

Apresenta-se no quadro 6 a relação entre as linhas de ação propostas e os objetivos estratégicos do plano de ação e no contrato de legislatura. No quadro 7 apresentam-se as atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas na sua concretização.

Quadro 6 – Investigação: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linhas de ação</th>
<th>Objetivos estratégicos</th>
<th>Ações contrato</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>B1- Apoiar e promover a investigação internacional</td>
<td>O1, O3, O4, O5</td>
<td>5.5, 6.4</td>
</tr>
<tr>
<td>B2- Incentivar a participação e liderança em organizações chave do sistema científico nacional e internacional;</td>
<td>O1, O3, O5</td>
<td>5.5, 6.1, 6.4</td>
</tr>
<tr>
<td>B3- Assegurar a existência de recursos humanos capazes e suficientes no apoio à investigação;</td>
<td>O2, O3, O4</td>
<td>3.4, 4.4, 5.5</td>
</tr>
<tr>
<td>B4- Desenvolver projetos de investigação em conjunto com a comunidade empresarial da região;</td>
<td>O2, O3, O6</td>
<td>5.5, 6.6</td>
</tr>
<tr>
<td>B5- Promover a interdisciplinaridade, cooperação e articulação entre centros/unidades de I&amp;D;</td>
<td>O1, O2, O3, O4</td>
<td>3.5, 5.2</td>
</tr>
<tr>
<td>B6- Promover redes de investigação com os PALOP;</td>
<td>O1, O3, O5</td>
<td>6.5, 6.6</td>
</tr>
<tr>
<td>B7- Promover mecanismos de presença e intercâmbio de investigadores nacionais e internacionais na UBI (bolsas de pós-doutoramento, residências científicas, etc.), em todos os domínios científicos;</td>
<td>O1, O2, O3, O5</td>
<td>6.1, 6.2</td>
</tr>
<tr>
<td>B8- Procurar fontes alternativas de financiamento para a investigação junto da comunidade empresarial.</td>
<td>O1, O2, O5</td>
<td>5.2, 5.5, 6.4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Legenda:

- **O1**: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
- **O2**: Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;
- **O3**: Criar uma forte identidade ubiana;
- **O4**: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- **O5**: Aumentar o número de estudantes internacionais;
- **O6**: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social

- 3.4 Refero do reforço das atividades de pós-graduação em colaboração intra- e interinstitucional e transdisciplinar,
- 4.4 Continuidade do Programa de Estímulo ao Emprego Científico,
- 5.2 Consolidação do funcionamento de Laboratórios Colaborativos

- **O7**: Fazer da UBI uma universidade de formaional doutoral
- **O8**: Reforço do Gabinetes de Transferência de Conhecimento e Tecnologia
- **O9**: Garantia da inserção das instituições de ensino superior em redes europeias,
- **O10**: Integração das instituições de ensino superior nos campus interuniversitários europeus;
- **O11**: Mobilização de todas as instituições de ensino superior no reforço da sua participação efetiva nas iniciativas e atividades a desenvolver no âmbito da rede nacional de alto nível “PERIN- Portugal in Europe Research and Innovation Network”,
- **O12**: Mobilização crescente das instituições de ensino superior na capacitação de quadros da administração pública e de empresas de países de língua portuguesa
### Quadro 7 – Investigação: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>B1- Apoiar e promover a investigação internacional</td>
<td>- Apoiar a participação de investigadores da UBI em redes internacionais COST</td>
<td>Nº de ações</td>
<td>+3</td>
<td>VRIP/ICI/CIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Criar o “Programa Internacional de Geminación de Grupos de Investigação”, atribuição do selo “Gemini-Research”</td>
<td>Nº Prog. Gem.</td>
<td>+10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>B2- Incentivar a participação e liderança em organizações chave do sistema científico nacional e internacional</td>
<td>- Apoiar a participação de investigadores da UBI em órgãos de decisão ao nível de direção executiva e de direção científica</td>
<td>Aumento em % de participações</td>
<td>10%</td>
<td>VRIP/ICI</td>
</tr>
<tr>
<td>B3- Assegurar a existência de recursos humanos capazes e suficientes no apoio à investigação</td>
<td>- Reforço dos RH do GAPPI para apoio aos investigadores</td>
<td>RH do GAPPI</td>
<td>+2</td>
<td>VRIP/VRFRH RS</td>
</tr>
<tr>
<td>B4- Desenvolver projetos de investigação em conjunto com comunidade empresarial da região</td>
<td>- Candidaturas a programais de financiamento (co promoção, SAICT, INTERREG, POCTEP...)</td>
<td>Aumento em % de projetos submetidos</td>
<td>5%</td>
<td>Nota 1</td>
</tr>
<tr>
<td>B5- Promover a interdisciplinaridade, cooperação a articulação entre centros/unidades de I&amp;D</td>
<td>- Ações de mobilização da comunidade académica para a implementação da Escola Doutoral</td>
<td>Nº de ações de mobilização</td>
<td>+4</td>
<td>VRIP/ICI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Ações de formação transdisciplinares para doutorandos</td>
<td>Nº de ações</td>
<td>+5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>B6- Promover redes de investigação com os PALOP</td>
<td>- Estabelecimento de protocolos para o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos</td>
<td>Nº de novos protocolos</td>
<td>+5</td>
<td>VRIP/ICI/CIN</td>
</tr>
<tr>
<td>B7- Promover mecanismos de presença e intercâmbio de investigadores nacionais e internacionais na UBI (bolsas de pós-doutoramento, residências científicas, etc.) em todos os domínios científicos</td>
<td>- Mobilizar os investigadores para incrementar o número de visitas do “Programa de Residências Científicas Internacionais”</td>
<td>Nº de novas residências</td>
<td>+10</td>
<td>VRIP</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Estimular a presença de investigadores em ações de “divulgação de ciência e tecnologia”</td>
<td>Nº de novas ações</td>
<td>+5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>B8- Procurar fontes alternativas de financiamento para a investigação junto da comunidade empresarial</td>
<td>- Angariar donativos através da Lei do Mecenato</td>
<td>% de aumento em relação a 2019</td>
<td>10%</td>
<td>VRIP</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Notas:
- Note-se que o grande esforço será feito no sentido de alargar a base de professores/investigadores que submetem este tipo de propostas. Na verdade, os professores/investigadores mais competitivos já estão a gerir um conjunto de projetos significativo, fruto do seu sucesso anterior, o que pode induzir alguma desmobilização para a submissão de novas candidaturas. Cientes deste facto, os esforços irão concentrar-se, como referido, no alargamento do grupo de professores/investigadores que submetem projetos, de modo a trazer novos elementos para este grupo.

26
3.3 Transferência de tecnologia e conhecimento: Serviços e Inovação

A área de patentes internacionais, anteriormente identificada como uma fragilidade da UBI, tem conseguido ultrapassar as suas debilidades históricas. Em 2019 houve um novo conjunto de projetos de propriedade intelectual que foi ganho pela UBI para financiar a submissão de patentes internacionais. Em 2020 continuará a ser desenvolvida atividade de captação de verbas para a submissão de patentes internacionais, uma vez que a submissão de patentes nacionais já conseguiu atingir alguma rotina e não tem custos para a UBI, para lá do associado ao técnico superior que presta apoio e que faz regularmente formação na área.

Foi também definido como estratégico, e assim disseminado pelo GID, que nas candidaturas a projetos em conjunto com empresas possa ser incluído financiamento para estas adquirirem propriedade intelectual (patentes) previamente registadas pela UBI. Esta é uma forma de estimular esta transferência e de permitir demonstrar, com situações bem reais, as vantagens que as empresas têm ao enveredar por esta via.

A incubadora UBIMedical já atingiu uma fase de cruzeiro, e o mesmo se pretende atingir com a Incubadora Virtual da UBI. Nesta última o número de empresas incubadas atinge a meia dúzia, e deverá subir durante o ano de 2020.

Em 2019, a UBI iniciou o processo de adesão a Laboratórios Colaborativos, tendo conseguido a participação num deles (Foodlab – Collaborative Laboratory for Sustainable Food Production Systems), e estando outro em fase de negociação de forma reservada. É de esperar que, em 2020, a UBI consiga efetivar a sua associação a um segundo Laboratório Colaborativo. De notar que estes laboratórios são eminentemente liderados e dirigidos por empresas, pelo que a ação da UBI é sempre de suporte, embora de associada de pleno direito. Ainda assim, esta é uma ferramenta importante para manter a presença da UBI junto do tecido económico e para divulgar junto das empresas a investigação e inovação feita na UBI.

A UBI irá continuar a desenvolver parcerias com a sociedade envolvente, quer se trate de empresas ou de entidades da administração central e local. Neste âmbito está já em curso a preparação de um protocolo de colaboração com o NEST, centro de inovação em turismo, que o governo instalou na Covilhã. A parceria envolve o apoio a atividades de investigação conjuntas e também a ações de empreendedorismo especificamente dirigidas para o sector turístico.

As atividades de apoio e dinamização do Geo Parque Estrela serão objeto de um incremento, tendo em consideração o projeto aprovado e financiado para desenvolver em parceria entre a UBI, IPG e GeoParque.

Apresenta-se no quadro 8 a relação entre as linhas de ação propostas e os objetivos estratégicos do plano de ação e, no quadro 9, atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidos na sua concretização:
### Quadro 8 – Investigação: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linhas de ação</th>
<th>Objetivos estratégicos</th>
<th>Ações contrato</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>C1- Aumentar o número de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual, desenvolvidas por investigadores da UBI;</td>
<td>O1</td>
<td>5.2</td>
</tr>
<tr>
<td>C2- Adequar de forma contínua a formação não graduada da UBI;</td>
<td>O2</td>
<td>5.5</td>
</tr>
<tr>
<td>C3- Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento da região, promovidas ou em colaboração com parceiros externos;</td>
<td>O2</td>
<td>5.2</td>
</tr>
<tr>
<td>C4- Apoiar o empreendedorismo, em particular o mais centrado na inovação, ciência e tecnologia;</td>
<td>O1, O2</td>
<td>5.2, 6.1</td>
</tr>
<tr>
<td>C5- Estimular a transferência para o mercado de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual da UBI;</td>
<td>O1</td>
<td>5.5, 6.4</td>
</tr>
<tr>
<td>C6- Rentabilizar os espaços e o conhecimento científico da UBI junto da comunidade empresarial e outros parceiros não académicos.</td>
<td>O2, O5</td>
<td>4.4, 5.5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Legenda:

- O1: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
- O2: Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;
- O3: Criar uma forte identidade ubiana;
- O4: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- O5: Aumentar o número de estudantes internacionais;
- O6: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social.

### Quadro 9 – Transferência de conhecimento e tecnologia: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>C1- Aumentar o número de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual, desenvolvidas por investigadores da UBI</td>
<td>- Incrementar o número de registos de propriedade intelectual a nível nacional</td>
<td>Aumento em % do número de registos</td>
<td>10%</td>
<td>VRIP</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Incrementar o número de registos de patentes internacionais da UBI</td>
<td>Aumento em % do número de registos</td>
<td>10%</td>
<td>VRCDAI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Realizar workshops temáticos para valorização e transferência de resultados de I&amp;D</td>
<td>N° de Workshops</td>
<td>+3</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C2- Adequar de forma contínua a formação não graduada da UBI</td>
<td>Apostar na criação de cursos em formato e-learning e b-learning que permitam a uma maior variedade de participantes</td>
<td>N° de cursos</td>
<td>&gt; 40 cursos</td>
<td>VRCDAI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Estruturar/organizar formação profissional interna e externa</td>
<td>N° de cursos</td>
<td>&gt; 6 cursos</td>
<td>CFIUTE</td>
</tr>
<tr>
<td>Plano de Atividades e Orçamento 2020</td>
<td>Universidade da Beira Interior</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C2- Adequar de forma contínua a formação não graduada da UBI (Cont.)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Aumentar a oferta formativa da Academia CISCO</td>
<td>Nº de cursos 2 cursos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Promover a Formação de Nadadores Salvadores</td>
<td>Nº de cursos 6 cursos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Organizar e operacionalizar, em articulação com o ICI, os Programas Doutorais da UBI</td>
<td>Nº de cursos 5 cursos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Organizar formação para desenvolver Competências Pessoais e Sociais nos reclusos do Estabelecimento Prisional da Covilhã</td>
<td>Nº de exames &gt; 20 exames</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Aumentar o nº de exames do Centro Autorizado Pearson Vue da UBI</td>
<td>Nº de parcerias &gt; 8</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Aumentar o nº de Parcerias</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| C3- Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento da região promovidas ou em colaboração com parceiros externos |  |
| - Estabelecer protocolos de cooperação com parceiros locais, em particular os referentes ao apoio à inovação e empreendedorismo | Nº de protocolos +10 VRIP/ VRFRHRS |

| C4- Apoiar o empreendedorismo, em particular o mais centrado na inovação, ciência e tecnologia |  |
| - Atribuir o estatuto de Spin-off UBI | Número +6 VRIP |
| - Incubar empresas em regime de “incubação virtual” | Aumento em % +50% VRIP/PRS |
| - Incubar empresas no Ubimedical | Aumento em % 10% VRIP/PRS |

| C5- Estimular a transferência para o mercado, de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual da UBI |  |
| - Promover contratos de transferência | Número de contratos + 3 VRIP |

| C6- Rentabilizar os espaços e o conhecimento científico da UBI junto da comunidade empresarial e outros parceiros não académicos |  |
| - Promover contratos de prestação de serviços a entidades externas | Aumento em % do volume financeiro 15% VRIP/VRCDAI/ADMIN |
| - Prestar serviços aos cidadãos e comunidade em geral | Aumento em % do volume financeiro 10% VRIP/VRCDAI/ADMIN |
3.4 Responsabilidade social

O exercício da Responsabilidade Social da UBI é transversal a todas as áreas de atuação – ensino, investigação, transferência de tecnologia e na governação e, por isso, é desenvolvida por vários órgãos e entidades. Os Serviços de Ação Social (SASUBI) têm sido, desde sempre, um pilar fundamental na vertente de apoio social aos alunos. Outras estruturas na UBI têm vindo também a contribuir para alargar e consolidar o exercício da responsabilidade social. Para além das iniciativas neste domínio levadas a cabo por Faculdades, Departamentos, Biblioteca, associações e núcleos de estudantes, destaque-se ainda a Comissão de Ética, criada em 2015, a Pró-Reitoria para a Responsabilidade Social, criada em 2017 e transformada em Vice-reitoria em 2018, ano em que também foi criada a Comissão para a Igualdade.

O ano de 2019 representou um ano de continuidade nas atividades dos SASUBI dedicadas ao apoio social, apoio psicológico, alimentação, saúde, desporto e lazer. No que se refere ao alojamento foram realiza das pequenas obras de manutenção e melhoria de espaços que se prevê continuar a realizar, com maior amplitude, em 2020, nomeadamente a remodelação da residência III.

Ao nível da Reitoria, em 2019 deu-se continuidade ao trabalho de apoio às atividades e aos grupos e entidades que atuam neste domínio. Mas foi também um ano de implementação de alguns dos projetos lançados em 2018, nomeadamente do Programa Ser Solidário e da Comissão para a Igualdade e o ano da consolidação da nova fase do programa de voluntariado internacional Okamba. Foi, para além disso, o ano do lançamento das bases para a criação de um serviço de apoio à inclusão, com a contratação de uma assistente social pelos SASUBI e a assinatura de um protocolo de colaboração com a entidade gestora na região do programa Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI). O destaque ainda para a adesão à Rede Campus Sustentável com a assinatura da “Carta de Intenções para o Campus Sustentável”, que representa o reforço do compromisso da UBI em “desempenhar um papel central na evolução para uma sociedade sustentável, livre, justa, solidária e tolerante, caracterizada pelo respeito pela natureza e pela pessoa humana, integrando de forma transversal em todas as suas atividades a Agenda 2030 para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.”

Um dos desafios do ano 2020 irá ser dar continuidade a este compromisso que envolve:

- promover a literacia na área da sustentabilidade da comunidade académica e do público em geral, procurando contribuir para a adoção consciente de atitudes socialmente responsáveis, melhores práticas ambientais e padrões de consumo sustentáveis.
- incorporar uma perspetiva de sustentabilidade em todo o seu trabalho e a oferecer a todos os seus estudantes e colaboradores, independentemente da sua área de saber, formação e espaços de experimentação e debate que abordem a temática do desenvolvimento sustentável, promovendo, por essa via, práticas para uma cidadania ativa e responsável que vise um desenvolvimento sustentável.
- promover a educação e investigação transdisciplinar colaborativa na área do desenvolvimento sustentável, em todas as suas vertentes – ambiental, social e económica, apresentando-se ao serviço da sociedade e do bem comum

- divulgar, de forma tão ampla quanto possível, todas as suas iniciativas e boas práticas ligadas à área da promoção do desenvolvimento sustentável, tanto interna como externamente, de forma a maximizar o impacto dessas iniciativas pela via da sensibilização de diferentes públicos-alvo, incluindo o mundo empresarial, agências governamentais, agências não governamentais e os media.

- promover e apoiar redes interdisciplinares de especialistas na área da sustentabilidade ao nível local, regional, nacional e internacional, com o objetivo de colaborar em projetos de investigação e/ou educativos, promovendo, para tal, a mobilidade de estudantes e colaboradores (docentes e não docentes).

- promover o estabelecimento de parcerias com outros setores da sociedade, com o objetivo de planejar e implementar estratégias concertadas de intervenções na área do desenvolvimento sustentável.

Para além do alargamento da rede de parceiros do programa Ser Solidário - com vista a melhorar a eficácia, abrangência dos apoio e sustentabilidade do programa - e de dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades, de inserção de novos alunos, de envolvimento dos alumni e outras entidades no apoio a inserção de alunos com necessidades especiais. Estes serviços contará com contributos, da Reitoria, dos SASUBI, e da Comissão para a Igualdade, visando propiciar melhores condições de acolhimento e inserção na comunidade académica. Como exemplos concretos de ações em curso para esse fim, refira-se a preparação de folhetos de apoio para os docentes que têm estudantes com Necessidades Educativas Especiais e a aquisição de uma impressora em Braille para esse gabinete de apoio.

Estando a UBI inserida num contexto considerado dos mais envelhecidos ao nível nacional e Europeu, o ano de 2020 terá também em especial atenção os mais idosos, promovendo e/ou apoio a ações de formação, estudos, reflexões, projetos e atividades que possam contribuir para uma melhor qualidade de vida deste segmento da população.

Em consonância com o anterior, as atividades a desenvolver durante o ano de 2020 no âmbito da responsabilidade social irão desenvolver-se em torno das linhas de ação que se apresentam no quadro 10, onde se apresenta também a correspondência com as ações previstas no Contrato de Legislatura e os objetivos estratégicos definidos no Plano de ação Reitoral. No Quadro 11 apresentam-se as atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas na sua concretização.
### Quadro 10 - Responsabilidade social: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linhas de ação</th>
<th>Objetivos estratégicos</th>
<th>Ações contrato</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>D1 Promover uma universidade ecologicamente mais sustentável.</td>
<td>O6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D2 Desenvolver e apoiar atividades que visem a promoção da igualdade de oportunidades</td>
<td>O4; O6</td>
<td>1.1</td>
</tr>
<tr>
<td>D3 Garantir aos membros da comunidade ubiana, em particular os deslocados, acesso a serviços básicos de qualidade, nomeadamente alojamento, saúde, lazer e alimentação</td>
<td>O6</td>
<td>1.1; 1.3</td>
</tr>
<tr>
<td>D4 Envolver alumni e outros membros da comunidade académica e regional em mecanismos de apoio aos alunos</td>
<td>O3; O6</td>
<td>1.1; 2.3</td>
</tr>
<tr>
<td>D5 Promover e apoiar ações que visem a qualidade de vida dos idosos</td>
<td>O2; O6</td>
<td>2.2</td>
</tr>
<tr>
<td>D6 Promover e apoiar atividades que propiciem uma formação integral/cívica dos seus alunos</td>
<td>O2; O6</td>
<td>1.5; 2.2</td>
</tr>
<tr>
<td>D7 Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento (sustentável) da(s) comunidade(s) e das pessoas, promovidas ou em colaboração com parceiros internos e/ou externos;</td>
<td>O1; O2; O6</td>
<td>1.5</td>
</tr>
<tr>
<td>D8 Promover atividades socialmente responsáveis de integração de novos alunos</td>
<td>O3; O6</td>
<td>2.3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Legenda:**
- O1 Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
- O2 Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;
- O3 Criar uma forte identidade ubiana;
- O4 Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- O5 Aumentar o número de estudantes internacionais;
- O6 Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social

### Quadro 11 – Responsabilidade social: atividades, indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>D1- Promover uma universidade ecologicamente mais sustentável</td>
<td>- Promover e/ou apoiar campanhas para a adoção consciente de atitudes socialmente responsáveis, melhores práticas ambientais e padrões de consumo sustentáveis.</td>
<td>Nº de eventos/campanhas promovidos/apoiados</td>
<td>2</td>
<td>VRFRHRS/departamentos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Reduzir o consumo de papel e de recursos energéticos</td>
<td>Taxa consumo de papel, de recursos energéticos</td>
<td>Redução de 3% dos consumos</td>
<td>VRCDAI/ST/departamentos/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Promover práticas de reciclagem em articulação com parceiros externos</td>
<td>Implementação do protocolo para reciclagem têxtil</td>
<td>Até ao final do ano</td>
<td>VRFRHRS</td>
</tr>
</tbody>
</table>

- 1.1 Reforço da Ação Social direta
- 1.3 Reforço do Alojamento de Estudantes do Ensino Superior a preços regulados
- 1.5 Estímulo da relação entre o conhecimento e a sociedade
- 2.2 Diversificação da oferta de formação inicial para adultos
- 2.3 Implementação, promoção e divulgação de medidas de acompanhamento dos estudantes por forma a reduzir significativamente o insucesso e abandono escolar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>D1- Promover uma universidade ecologicamente mais sustentável (Cont.)</td>
<td>- Implementar medidas para redução de consumo de água no Ubimedical</td>
<td>% de execução</td>
<td>20%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>% de redutores aplicado</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Reduzir pegada ambiental</td>
<td>Nº de emissões de CO2 (KW)/ton</td>
<td>- 3%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Nº de árvores plantadas em colaboração com a AAUBI</td>
<td>50</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Aumentar o uso de tecnologias limpas através da implementação sistemas de painéis fotovoltaicos</td>
<td>Nº de KW produzidos em painéis solares térmicos</td>
<td>+ 3</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>nº de sistemas implementados</td>
<td>8 sistemas</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Desenvolvimento e consolidação de serviços de apoio à inclusão</td>
<td>Atribuir meios humanos e materiais e definir procedimentos</td>
<td>Até ao final do ano</td>
<td>VRFRHRS/SA SUBI/CI VRFRHRS</td>
</tr>
<tr>
<td>D2- Desenvolver e apoiar atividades que visem a promoção da igualdade de oportunidades</td>
<td>- Elaborar um plano de melhoria de acessibilidades na UBI</td>
<td>Elaboração do plano</td>
<td>Até ao final do ano</td>
<td>VRFRHRS/ VRCDAI /ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>-Organizar formações/ações sobre de igualdade de género</td>
<td>Nº de ações</td>
<td>1 em cada faculdade</td>
<td>VRFRHRS/ CI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Prosseguir com o Projeto “Engenheiras por um dia”</td>
<td>Nº de alunas do secundário envolvidas</td>
<td>100</td>
<td>VRFRHRS/FE</td>
</tr>
<tr>
<td>D3- Garantir aos membros da comunidade ubiana, em particular os deslocados, acesso a serviços básicos de qualidade, nomeadamente alojamento, saúde, lazer e alimentação</td>
<td>-Remodelar os espaços de alojamento e alimentação</td>
<td>Remodelação residência III- % de execução</td>
<td>80%</td>
<td>VREISP/SASUBI/VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>-Aumentar a oferta de alojamento</td>
<td>Concurso para exploração de edifícios/terrenos devolutos</td>
<td>Concessão de um espaço para residência</td>
<td>VREISP/SASUBI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Aumentar a capacidade de resposta do apoio do Fundo Solidário</td>
<td>Aumento de fundos doados</td>
<td>+20%</td>
<td>VRFRHRS</td>
</tr>
<tr>
<td>Linha de ação</td>
<td>Atividades</td>
<td>Indicadores de execução</td>
<td>Metas 2020</td>
<td>Coordenação/Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| D4- Envolver *alumni* e outros membros da comunidade académica e regional em mecanismos de apoio aos alunos | - Operacionalizar a linha Mecenato Alumni  
- Alargar o nº de parceiros do programa Ser Solidário | Nº de empresas aderentes  
nº de novos protocolos | 2  
6 | VRFRHRS/GA  
VRFRHRS |
| D5 – Promover /apoiar ações que visem a qualidade de vida dos idosos | - Promover/apoiar projetos de investigação ou formação direcionados para a terceira idade  
- Apoiar projetos/initiatives de voluntariado da UBI que envolvam apoio a idosos | nº de projetos  
nº de iniciativas/projetos | min 1  
min 1 | VRFRHRS/CFIUTE/  
VRFRHRS |
| D6- Promover e apoiar atividades que propiciem uma formação integral/cívica dos seus alunos; | - Apoiar e promover atividades desenvolvidas por estudantes, departamentos, serviços e/ou faculdades no domínio social, cívico, ambiental e cultural.  
- Organizar formação de competências transversais para os alunos, ao abrigo da parceria com a AAUBI e com os núcleos aderentes | Nº de atividades apoiadas/promo vidas  
N.º de cursos | Apoio/promoção de 10 atividades  
5 | VRFRHRS/  
VREISP  
VREISP/CFIUTE |
| D7- Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento (sustentável) da(s) comunidade(s) e das pessoas, promovidas ou em colaboração com parceiros internos e/ou externos; | - Apoiar, promover e participar em atividades desenvolvidas por entidades externas no domínio social, cívico, ambiental e cultural | Nº de atividades apoiadas/promo vidas  
No mínimo apoio/participação/promoção de 10 atividades | VRFRHRS/  
Faculdades/Departamentos/Biblioteca |
| D8- Promover atividades socialmente responsáveis de integração de novos alunos | - Implementar ações de sensibilização sobre práticas de integração socialmente responsáveis  
- Aumentar o nº de participantes no concurso Integro  
- Promover a criação de equipas de mentores que apoiam a integração de novos alunos | Nº de ações realizadas  
nº de núcleos participantes  
nº de equipas | Pelo menos 1 que abarque as 5 faculdades  
5  
1 equipa por faculdade | VRFRHRS / VREISP  
VREISP  
VREISP/VRFRHRS |
3.5 Governação

A governação envolve a componente organizativa e de infraestruturas como elementos de suporte à atividade, mas também a componente de comunicação interna e externa e de relacionamento com as diferentes partes interessadas.

A UBI tem vindo a registar um crescimento e uma afirmação nacional e internacional que impõem, por um lado, uma maior profissionalização de processos organizativos e obriga, por outro lado, a um esforço redobrado de comunicação para conseguir visibilidade e projeção. Para além disso, apesar da sua relativa juventude, a UBI conta já com uma idade que exige o investimento na manutenção e requalificação dos seus equipamentos.

Na componente organizativa, o ano de 2019 foi um ano em que se prosseguiu o esforço de dar respostas a estas exigências de crescimento e afirmação e também de adaptação ao novo normativo contabilístico e de prestações de contas. O ano de 2020 será ainda um ano com fortes desafios nestas dimensões. Será um ano de continuidade no processo de estabilização dos procedimentos contabilísticos do Novo Sistema de Informação (NSI) e respetiva adequação ao novo normativo legal, bem como da sua plena integração com a área dos Recurso Humanos.

Neste domínio, apesar de 2019 ter já sido um ano de reposição e aumento de recursos humanos, em especial nos SASUBI, em 2020 a componente humana da organização é uma área que continua a exigir uma atenção particular. Em 2020, prevê-se o reforço das áreas onde se mantém um défice de docentes e não docentes e onde se prevê aposentações a médio-curto e também a criação de oportunidades de formação e de atualização profissional para os colaboradores da instituição.

A melhoria dos processos de gestão de recursos humanos, bem como o esforço ao nível da implementação de sistemas de informação mais eficientes e eficazes, exige a continuidade no processo de análise de fluxos e racionalização de processos. Neste sentido, em 2020, a ação da Pró-Reitoria para a Qualidade (PRQ) e do Gabinete da Qualidade (GQ) manter-se-á alinhada com o objetivo de consolidar a cultura da qualidade na instituição, segundo os padrões nacionais e internacionais vigentes. Como corolário das medidas implementadas ao longo dos últimos anos – no âmbito (1) da política para a garantia da qualidade, (2) dos processos nucleares da missão institucional, (3) da gestão dos recursos humanos, materiais e dos serviços de apoio, (4) da gestão e publicitação da informação e (5) da avaliação externa periódica –, em novembro de 2019, a UBI submeteu à A3ES um pedido de auditoria do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade, com vista à sua certificação. Assim, para 2020 a PRQ/GQ serão responsáveis por um conjunto de iniciativas transversais e inclusivas, com vista a garantir o sucesso deste desígnio.

Em 2020, os Serviços de Informática levarão a efeito um processo de avaliação e reestruturação dos serviços oferecidos, em linha com as normas ISO 20000 e 27001, com vista à otimização da gestão de qualidade dos serviços de TI e da segurança dos sistemas de informação e dos dados da universidade.
O investimento em infraestruturas físicas, nomeadamente na manutenção e requalificação do alojamento e de outros edifícios e nos sistemas de segurança, acompanhada por medidas de promoção de sustentabilidade ambiental, já evidenciadas na secção anterior (linha de ação D1) bem como a melhoria da visibilidade e do acesso à informação da UBI, continuam a ser prioridades para 2020.

Em suma, no domínio da governação propõe-se para 2020 o desenvolvimento de atividades em torno das linhas de ação que se apresentam no quadro 12, onde se apresenta também a correspondência com as ações previstas no Contrato de Legislatura e os objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação Reitoral. No quadro 13, apresentam-se as atividades, os indicadores, metas e órgãos/unidades envolvidos na sua concretização.

**Quadro 12 - Responsabilidade social: linhas de ação a desenvolver em 2020 e sua relação com objetivos estratégicos e ações previstas no contrato de legislatura**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linhas de ação</th>
<th>Objetivos estratégicos</th>
<th>Ações contrato</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>E1 Melhorar sistemas de informação</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>E2 Racionalizar procedimentos com vista à certificação de qualidade</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>E3 Reforçar e adequar os Recursos Humanos</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>E4 Requalificar infraestruturas físicas</td>
<td>O1; O4;O5</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>E5 Melhorar sistemas de manutenção e segurança</td>
<td>O1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>E6 Melhorar a visibilidade e acesso à informação sobre a UBI</td>
<td>O1;O3; O4;O5;O6</td>
<td>2.3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Legenda:

O1: Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
O3: Criar uma forte identidade ubiana;
O4: Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
O5: Aumentar o número de estudantes internacionais;
O6: Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social

2.3 Implementação, promoção e divulgação de medidas de acompanhamento dos estudantes por forma a reduzir significativamente o insucesso e abandono escolar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha de ação</th>
<th>Atividades</th>
<th>Indicadores de execução</th>
<th>Metas 2020</th>
<th>Coordenação/Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>E1- Melhorar sistemas de informação</td>
<td>- GDUBIV2–Desenvolver e implementar um novo sistema de gestão documental, processual e de arquivo;</td>
<td>% de processos de alunos com todos os documentos integrados em formato digital</td>
<td>100%</td>
<td>VREISP/PRQ/GQ/SI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>% de documentos com arquivo digital</td>
<td>50%</td>
<td>VRFRHRS/PRQ/GQ/SI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>% de integração entre o processamento de vencimentos e o sistema de contabilidade</td>
<td>100%</td>
<td>VRFRHRS/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Integrar as ferramentas de gestão de recursos humanos com o NSI;</td>
<td>% de integração entre o processamento de vencimentos e o sistema de contabilidade</td>
<td>100%</td>
<td>VRFRHRS/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>% de faturas de fornecedores recebidas em formato eletrónico</td>
<td>40%</td>
<td>VRFRHRS/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Integrar o processo de faturação eletrónica com o NSI, de acordo com as disposições legais.</td>
<td>% de faturas de fornecedores recebidas em formato eletrónico</td>
<td>40%</td>
<td>VRFRHRS/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Criar/disponibilizar de modelo de Relatório de Curso e de Relatório de Unidade Curricular na plataforma DSH</td>
<td>Percentagem de relatórios preenchidos</td>
<td>100%</td>
<td>VREISP/PRQ/GQ/SI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Encerrar Processo Académico na DSH</td>
<td>Percentagem de processos encerrados com sucesso na DSH</td>
<td>100%</td>
<td>VREISP/PRQ/GQ/SI</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Monitorizar sistema integrado de reclamações (Sistema de Tickets e Livro Amarelo eletrónico)</td>
<td>Percentagem de reclamações tratadas com sucesso, dentro dos prazos legalmente estabelecidos</td>
<td>100%</td>
<td>VREISP/PRQ/GQ/SI</td>
</tr>
<tr>
<td>E2- Racionalizar procedimentos</td>
<td>- Criar manual de procedimentos</td>
<td>Percentagem de processos procedimentados</td>
<td>100%</td>
<td>PRQ/GQ/VRFHRS/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td>Linha de ação</td>
<td>Atividades</td>
<td>Indicadores de execução</td>
<td>Metas 2020</td>
<td>Coordenação/ Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>-----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>E3 – Reforçar e adequar Recursos Humanos</td>
<td>- Implementar soluções decorrentes da análise de funções e de necessidades;</td>
<td>Nº de postos de trabalho ajustados</td>
<td>min 6</td>
<td>VRFRHRS/ ADMIN/CFIU TE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Nº de postos de trabalho criados (Docentes e não docentes)</td>
<td>min 25</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Promover ações de formação para os Recursos humanos</td>
<td>N.º de ações de formação</td>
<td>10</td>
<td>VRFRHRS/ ADMIN/PRQ/ GQ/CFIUTE</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Nº de formandos</td>
<td>40</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>E4- Requalificar e otimizar infraestruturas físicas</td>
<td>- Empreitada C4G - criar um espaço multiusos no Piso 1 e instalar o laboratório de investigação – Com laboratório para as Geociências - Piso 0</td>
<td>% obra executada</td>
<td>100%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Empreitada da Residência III dos SASUBI</td>
<td>% da obra executada</td>
<td>80%</td>
<td>VRCDAI – ADMIN/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Requalificar os espaços desportivos existentes</td>
<td>Nº de intervenções</td>
<td>2</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Intervir na requalificação de espaços nas várias Faculdades da Universidade (pequenos projetos)</td>
<td>Nº de intervenções</td>
<td>2</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Elaborar um plano de gestão e adequação de espaços com base no levantamento das infraestruturas da UBI</td>
<td>% de plano executado</td>
<td>20%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Empreitada de Isolamento envolvente exterior da RI dos SASUBI</td>
<td>% de obra executada</td>
<td>80%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Projeto da Faculdade de Artes e Letras Artes Visuais</td>
<td>% de projeto executado</td>
<td>100%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Projeto da requalificação Balneários acessibilidades Polidesportivo I</td>
<td>% de projeto executado</td>
<td>100%</td>
<td>VRCDAI/ST</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>- Empreitada do pavilhão UBlmotion para instalar o equipamento de investigação de Ciências do Desporto</td>
<td>Execução da implantação e lançamento de empreitada</td>
<td>A depender da alteração nas Finanças</td>
<td>VRCDAI/ ST/ADMIN</td>
</tr>
<tr>
<td>Linha de ação</td>
<td>Atividades</td>
<td>Indicadores de execução</td>
<td>Metas 2020</td>
<td>Coordenação/Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>----------------------</td>
</tr>
</tbody>
</table>
| E5 - Melhorar os sistemas de manutenção e segurança | - Desenvolver um plano plurianual de manutenção dos vários edifícios da universidade  
  - Identificar problemas e elaborar mapa  
  - N° de planos 2 planos  
  - Nº de análises e ações de controlo 2 edifícios | Nº de planos 20% | VRCDAI/ST   |
|               | - Elaborar planos de segurança para edifícios e laboratórios  
  - Nº de planos 2 planos  
  - Nº de análises e ações de controlo 2 edifícios | Nº de planos 2 planos  | VRCDAI/ST   |
|               | - Elaborar Análises de Risco e ações de controlo em vários locais da UBI  
  - Nº intervenções 2 | Nº intervenções 2 | VRCDAI/ST   |
|               | - Intervir na melhoria das condições de segurança em vários laboratórios da Universidade  
  - Nº de projetos 1 | Nº de projetos 1 | VRCDAI/ST   |
|               | - Implementar e retificar sistemas de deteção de incêndio em vários edifícios  
  - Nº de projetos 1 | Nº de projetos 1 | VRCDAI/ST   |
|               | - Diminuir o tempo de resposta às solicitações dos pedidos de manutenção  
  - Tempo médio de resposta às anomalias/intervenções -5% | Tempo médio de resposta às anomalias/intervenções 5% | VRCDAI/ST   |
|               | - Melhorar o desempenho profissional com a utilização de tecnologias de informação e implementação do aplicativo Android#STUBI  
  - Grau de utilização das tecnologias e implementação da aplicação 100% ( depende da implementação pelo SI) | Grau de utilização das tecnologias e implementação da aplicação 100% | VRCDAI/ST/ST/ SI |
| E6 - Melhorar a visibilidade e acesso à informação sobre a UBI | - Melhorar conteúdos da página Web da UBI com mais imagens  
  - Nº de imagens +20 | Nº de imagens 20 | VREISP/GRP  |
|               | - Atualização do Livro de apresentação da UBI  
  - execução até junho  
  - Nº de faculdades em que é colocada a sinalética | execução até junho | VREISP/GRP  |
|               | - Criação de folheto trilingue com ubi em números  
  - execução até junho  
  - Nº de faculdades As restantes três faculdades | execução até junho | VREISP/GRP  |
|               | - Colocar sinalética exterior e interior na UBI | Nº de faculdades | VREISP/GRP  |
Orçamento 2020
4.1 Princípios e orientações fundamentais

O orçamento da UBI para 2020 mantém os princípios e as orientações fundamentais estabelecidos na Estratégia EU 2020, no Plano de Desenvolvimento Estratégico para a Universidade da Beira Interior 2012-2020 e no Plano de Ação 2017-21, aprovado pelo Conselho Geral. Como novidade, relativamente aos anos anteriores, o orçamento da UBI para 2020 incorpora o compromisso assumido com a assinatura do “Contrato de Legislatura” entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas para o período 2019-2023, assinado no dia 29 de novembro de 2019. A preparação do orçamento tem ainda por base as instruções emanadas da Direção Geral do Orçamento, que permitiram preparar as peças que constituíram o orçamento.

Do conjunto de atividades apresentadas, salientam-se os aspetos mais relevantes para a componente orçamental:

- Na perspetiva orçamental para 2020, a Universidade terá uma redução significativa das Receitas Próprias devido à diminuição do valor das propinas dos alunos de 1º ciclo e mestrados integrados, o que justifica o aumento das receitas por via do Orçamento de Estado atribuído para 2020.

- Nesta perspetiva, pretende-se dar continuidade à política de identificação de fontes de financiamento complementares, nomeadamente pela via da prestação de serviços e das parcerias com outras entidades na candidatura a projetos estruturais. Todavia, a componente de projetos não está ainda devidamente refletida no orçamento por falta de bases para a sua projecção. Em simultâneo, o empenho na diversificação de mercados, tanto do ponto de vista geográfico, como de oferta formativa, continuará a ser um marco importante para fazer frente às limitações que tolhem o desenvolvimento.

- À semelhança do ano anterior, o ano de 2020 será um ano de continuidade da política de reforço de recursos humanos, dotando a UBI de pessoas com as competências adequadas aos respetivos postos de trabalho, representando, por isso, a componente das despesas com maior aumento absoluto e relativo. Para tal, para além do recurso à contratação de novos profissionais e/ou mobilidade de funcionários com formação e nível de habilitações adequado, usar-se-ão meios formativos internos e externos para habilitar os colaboradores com novos conhecimentos e/ou atualizações. Do ponto de vista do pessoal docente prevê-se também um aumento de contratações a termo indeterminado e contratações a termo certo em áreas que se perspetivam mais deficitárias. Ao nível da progressão na carreira docente, serão abertos concursos nas categorias superiores, com vista a alcançar, no próximo ano, uma percentagem de cerca de 30% de docentes nestas categorias, representando um aumento de 7 pp, relativamente ao rácio em 207/2018 (a média nacional nesse período era 26%).

- Mantendo a perspetiva de continuidade do quadro de rigor e contenção de despesas e melhoria da eficiência e com o objetivo de não prejudicar a excelência e a qualidade de ensino.
e dos serviços prestados, irá manter-se o nível de apoio às suas Faculdades, às quais se atribuem, na generalidade, as mesmas verbas do ano de 2019.

- Em termos organizacionais, mantém-se o objetivo de revisão de processos de melhoria e a implementação de novas ferramentas informáticas com o alargamento e consolidação da plataforma NSI, reduzindo o grau de risco e elevando significativamente a eficiência, com rapidez de processamento, rigor de informação e criação de rotinas de controlo.

- Mantém-se a preocupação com a eficiência energética, adotando progressivamente as medidas recomendadas nos respetivos relatórios de auditoria, o que permitirá continuar a senda da redução de consumos.

- Prevê-se ainda a realização de significativas obras de requalificação, decorrentes da implementação de projetos e de manutenção, encontrando-se algumas ainda em fase de projeto, estando outras a aguardar a conclusão de projetos de implementação de medidas de autoproteção, nomeadamente nos edifícios residenciais, o que traduz a preocupação na adaptação às necessidades atuais.

- No ano de 2020 caducam alguns contratos de prestação de serviços relevantes, nomeadamente de vigilância/segurança. Sem prejuízo das determinações legais ao nível do orçamento, dar-se-á continuidade a uma política de outsourcing, sempre que a análise custo-beneficio demonstrar ser essa a melhor opção para a Universidade.
4.2 O financiamento por via do Orçamento de Estado

O financiamento por via do Orçamento de Estado tem verificado um aumento nominal nos últimos anos, tal como se evidencia nos quadros 14 e 15:

*Quadro 14 - Financiamento ao grupo UBI por via do orçamento de Estado 2017-2020*

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2017</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DOTAÇÃO INICIAL OE</td>
<td>24 260 999 €</td>
<td>24 432 570 €</td>
<td>24 822 885 €</td>
<td>26 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Retenção mecanismo de entreajuda</td>
<td>60 653 €</td>
<td>61 081 €</td>
<td>62 057 €</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor OE recebido na dotação inicial</td>
<td>24 200 346 €</td>
<td>24 371 489 €</td>
<td>24 760 828 €</td>
<td>26 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Reforço orçamental para pessoal (1)</td>
<td>-</td>
<td>314 547 €</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Devolução do mecanismo de entreajuda</td>
<td>60 653 €</td>
<td>61 081 €</td>
<td>62 057 €</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Reforço orçamental pela redução da propina (2)</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>385 438 €</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor OE efetivamente recebido para funcionamento</td>
<td>24 260 999 €</td>
<td>24 747 117 €</td>
<td>25 208 323 €</td>
<td>26 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor afeto à UBI</td>
<td>23 360 999 €</td>
<td>23 847 117 €</td>
<td>24 208 323 €</td>
<td>25 314 798 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor afeto aos SASUBI</td>
<td>900 000 €</td>
<td>1 000 000,00 €</td>
<td>1 000 000,00 €</td>
<td>1 000 000 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros reforços orçamentais (3)</td>
<td>27 337 €</td>
<td>38 786 €</td>
<td>40 086 €</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(1) Reforços para fazer face a impacto das alterações legislativas e descongelamento de carreiras.
(2) Reforços no âmbito do impacto da medida de redução das propinas nas IES.
(3) Transferências não relacionadas com pessoal. Em 2017 inclui verba para organização de concertos/conferências em IES e pagamento de propinas aos alunos bolseiros do Governo da República de Cabo Verde. (DSEA – Direção de Serviço de Apoio ao Estudante). Em 2018 e 2019, para além das bolsas inclui pagamento de bolsas de mérito (MCTES).

*Quadro 15 – Variação do financiamento ao grupo UBI por via do orçamento de Estado 2017-2020*

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>DOTAÇÃO INICIAL</td>
<td>+171 571 €</td>
<td>+0,71%</td>
<td>+1 491 913 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor efetivamente recebido</td>
<td>+486 118 €</td>
<td>+2,00%</td>
<td>+1 06 475 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor afeto à UBI</td>
<td>-</td>
<td>0,00%</td>
<td>+1 06 475 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor afeto aos SASUBI</td>
<td>+486 118 €</td>
<td>+2,08%</td>
<td>+1 06 475 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Todavia, o incremento verificado nas transferências do Orçamento de Estado explica-se pela necessidade de minimizar o impacto das alterações legislativas, nomeadamente as impostas pelo n.º 8 do art.º 18º da Lei n.º 114 /2017, de 29 de dezembro (encargos com as valorizações remuneratórias) e o art.º 16 da lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro (aumento da retribuição mínimo mensal), com a medida de redução do valor das propinas, estabelecida nos termos do artigo 198.º da lei do OE 2019, de 16 de Outubro.

Em termos reais, esta evolução tem significado um decréscimo real do financiamento por parte do Estado, dado o aumento substancial dos encargos com o pessoal, decorrente, sobretudo, das
altered legislative changes. The decrease in the coverage of personnel expenses by the OE contrasts strongly with the increase in the number of students at UBI, which has been systematically increasing, as evident in the graph 1. Referring that the increase in personnel expenses was, in large part, due to legislative impositions (only remunerative increases and increase in minimum monthly remuneration in 2018 represented about 334 million euros and in 2019 about 755 million euros) and the increase in the number of students. And similarly, it is noted that the evolution of these expenses has not been more pronounced than the evolution of the number of students (see graph 2), which evidences the inability (financial) to reinforce a more consistent human resources quadro of the institution.

Gráfico 1 – Evolução do nº de alunos e cobertura das despesas com pessoal permanente do grupo UBI pelo OE

Gráfico 2 – Evolução do nº de alunos e das despesas com pessoal permanente do Grupo UBI

---

6 Isto é, excluindo pessoal de projetos.
Estima-se que, em 2020, o impacto da diminuição das propinas nas receitas própria seja na ordem dos 950 mil euros\(^7\), pelo que, descontando este valor, o aumento da dotação do OE é de apenas cerca de 150 mil euros, correspondendo a um acréscimo de cerca de 0.6%.

### 4.3 Orçamento da UBI

O orçamento apresentado para 2020 assume que todas as despesas com pessoal decorrentes das imposições legais e da política de recursos humanos (referentes às carreiras docentes e não docentes) são executadas nesse ano. Neste pressuposto, a UBI viu-se obrigada a sobre orçamentar as suas Receitas Próprias em cerca de € 2,5 milhões para acomodar as despesas com pessoal não cobertas com o OE. Refira-se que, ao nível dos Projetos, o orçamento apenas reflete a componente já conhecida (informada pelas entidades financiadores, p.e. FCT, Universidades parceiras) à data de elaboração do orçamento que, em regra, representa uma percentagem mínima do valor receitas e despesas efetivas referentes a projetos.

#### 4.3.1 Orçamento das Despesas

O comportamento da despesa, numa instituição de ensino superior, é fortemente influenciado pelo peso que os custos com pessoal representam. Estando previsto para 2020 um reforço na componente de recursos humanos, quer ao nível dos docentes como dos não docentes, a componente de despesas com pessoal é a que verificará, em termos absolutos um aumento mais substancial.

O quadro 16 apresenta a informação relativa às principais rubricas de despesa entre 2018 e 2020, evidenciando uma variação sempre crescente das despesas com pessoal que representam, em 2020, um peso superior a 87% da totalidade dos custos e em termos de acréscimo um montante na ordem dos 5,5% comparativamente a 2019.

Ao invés, as despesas de aquisições de bens e serviços têm vindo a verificar uma diminuição que representa o esforço que a UBI tem desenvolvido na racionalização de despesas. Pretende-se, em 2020, prosseguir neste esforço e racionalização, pelo que se prevê a continuação da diminuição destas despesas, acrescido pela expressão quase nula das despesas com projetos, que terá evidência somente no decorrer da execução.

A componente de Transferências correntes inclui pagamento de bolsas e transferências para parceiros. Grande parte destes valores refere-se a projetos, razão pela qual o orçamento para 2020 apresenta uma verba bastante reduzida.

---

\(^7\) Assumindo para 2020/2021 um aumento de 3.2% (a média de crescimento nos últimos anos) no nº de alunos em licenciatura e mestrado integrado.
O acréscimo de 50,8% em Outras Despesas verificado em 2019, representa o pagamento de quotas, despesas bancárias, emolumentos e despesas com o IVA que sofreram um acréscimo significativo devido ao aumento do valor do investimento. O valor desta componente no ano de 2020 corresponde a uma regularização desta situação com reflexo de IVA a recuperar, que remete para valores bastante inferiores aos do que normalmente se têm registado.

No que se refere ao investimento, a elevada variação registada em 2019 é explicada maioritariamente pelo: (1) investimento na conservação e requalificação dos edifícios da UBI, pavimentação de arruamentos, redes de águas e Chillers; (2) investimento em equipamentos adquiridos no âmbito de projetos, mais especificamente, a aquisição de equipamento GNSS (projeto C4G) e equipamentos laboratoriais (projeto POCI PPBI). Em 2020, a variação apresentada é negativa, explicada pela não inclusão de projetos na proposta de orçamento, por não serem ainda conhecidos os montantes financiados.

**Quadro 16 – Despesas da UBI 2018-2020**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulos</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>2020</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Despesas Correntes</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Executado</td>
<td>38 468</td>
<td>38 707</td>
<td>37 445</td>
<td>0,62%</td>
<td>-3,26%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal</td>
<td>30 025</td>
<td>30 834</td>
<td>33 136</td>
<td>2,7%</td>
<td>7,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações</td>
<td>24 058</td>
<td>24 677</td>
<td>26 764</td>
<td>2,6%</td>
<td>8,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos Patronais</td>
<td>5 790</td>
<td>6 023</td>
<td>6 227</td>
<td>4,0%</td>
<td>3,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Abonos</td>
<td>177</td>
<td>134</td>
<td>145</td>
<td>-24,3%</td>
<td>8,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal de Projetos</td>
<td>467</td>
<td>829</td>
<td>0</td>
<td>77,5%</td>
<td>-100,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição bens e Serviços</td>
<td>4 967</td>
<td>3 852</td>
<td>3 603</td>
<td>-22,4%</td>
<td>-6,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de bens</td>
<td>1 136</td>
<td>630</td>
<td>593</td>
<td>-44,5%</td>
<td>-5,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição serviços</td>
<td>3 831</td>
<td>3 222</td>
<td>3 010</td>
<td>-15,9%</td>
<td>-6,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Transf. Correntes</td>
<td>2 727</td>
<td>2 767</td>
<td>480</td>
<td>1,5%</td>
<td>-82,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras despesas</td>
<td>282</td>
<td>425</td>
<td>226</td>
<td>50,7%</td>
<td>-46,8%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Investimento(1)</strong></td>
<td>1 227</td>
<td>1 872</td>
<td>410</td>
<td>52,6%</td>
<td>-78,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Edifícios</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Construções Diversas</td>
<td>98</td>
<td>520</td>
<td>100</td>
<td>430,6%</td>
<td>-80,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Material Informático</td>
<td>523</td>
<td>501</td>
<td>105</td>
<td>-4,2%</td>
<td>-79,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Maquinaria e Equipamento</td>
<td>533</td>
<td>674</td>
<td>155</td>
<td>26,3%</td>
<td>-77,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento Básico</td>
<td>73</td>
<td>127</td>
<td>50</td>
<td>74,0%</td>
<td>-60,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Inv. Incorpóreos</td>
<td>0</td>
<td>50</td>
<td>0</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>39 695</td>
<td>40 579</td>
<td>37 855</td>
<td>2,2%</td>
<td>-6,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Estimativa com base me valores apurados a 5/12/2019.

**Na rubrica afetada pela componente de projetos optou-se por não evidenciar a variação de 2019-2010.
(1) Inclui valores já faturados de projetos.
4.3.2 Orçamento das Receitas

Como já evidenciado, o aumento das receitas por via do OE em 2020 explica-se pela necessidade de minimizar o impacto das alterações legislativas, nomeadamente o acréscimo dos encargos das valorizações remuneratórias, impostas pelo n.º 8 do art.º 18º da Lei n.º 114 /2017, de 29 de dezembro e com a medida de redução do valor das propinas, estabelecida nos termos do artigo 198.º da lei do OE 2019, de 16 de Outubro.

No quadro 17, apresenta-se a distribuição das receitas em 2018 (valores executados), 2019 (valores previstos) e 2020 (valores orçamentados).

No que se refere às receitas próprias, o valor das propinas orçamentadas para 2020 evidencia uma redução inferior ao impacto estimado pela aplicação do artigo 198.º da lei do OE 2019, por se considerar um aumento de receitas por via dos estudantes internacionais e do 2º e 3º ciclo, bem como a cobrança de propinas em dívida de anos anteriores.

Ao nível da venda de bens e prestações de serviços, a estimativa para o próximo ano é de continuidade do crescimento destas verbas, pelo aumento das receitas provenientes de aluguer de espaços, mas também pelo aumento das vendas de artigos de merchandising.

A elevada variação das Receitas Próprias resulta fundamentalmente do valor inscrito em outras receitas correntes, fruto da sobre orçamentação necessária para equilíbrio do orçamento, exigido para a submissão do orçamento na plataforma da DGO. Assim, para se atingir o equilíbrio orçamental, inscreveu-se em receitas próprias, no agrupamento 08-Outras Receitas Correntes, o valor de € 2.540 mil, que, na prática, corresponde a um défice previsional do orçamento, com base nos pressupostos referidos no início do ponto 4.3, nomeadamente de que o valor referente ao financiamento por via dos projetos se situa abaixo do que se prevê que venha a ocorrer, por não serem ainda conhecidos na totalidade os montantes financiados.
### Quadro 17– Receitas da UBI 2018-2020

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulos</th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsto</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Receitas Correntes</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Orçamento Estado*</td>
<td>37.486</td>
<td>36.983</td>
<td>37.825</td>
<td>-3,4%</td>
<td>4,4%*</td>
</tr>
<tr>
<td>Receitas Próprias</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Propinas</td>
<td>9.139</td>
<td>8.741</td>
<td>8.014</td>
<td>-10,5%</td>
<td>-2,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Rendimentos Propriedade</td>
<td>92</td>
<td>87</td>
<td>90</td>
<td>-4,6%</td>
<td>2,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Transferências Correntes</td>
<td>457</td>
<td>473</td>
<td>350</td>
<td>15,9%</td>
<td>-34,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Venda bens e prestação de serviços</td>
<td>1.242</td>
<td>1.320</td>
<td>1.475</td>
<td>11,9%</td>
<td>6,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Vendas de Bens</td>
<td>148</td>
<td>73</td>
<td>87</td>
<td>-51,9%</td>
<td>22,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestação de Serviços</td>
<td>1.094</td>
<td>1.247</td>
<td>1.388</td>
<td>20,5%</td>
<td>5,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras Receitas Correntes</td>
<td>179</td>
<td>36</td>
<td>2.575</td>
<td>%</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td>Previsão real</td>
<td>179</td>
<td>36</td>
<td>35</td>
<td>%</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Sobreorçamentação</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>39.078</td>
<td>38.978</td>
<td>37.855</td>
<td>-3,3%</td>
<td>0,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

*Inclui outras das transferências do OE não relacionadas com despesas com pessoal.

**Inclui sobre orçamentação das receitas correntes. As receitas previstas reais correspondem a 9 965 milhares de euros.

*** Sem base para comparação.

### 4.3.4 Origen e Aplicação de Fundos e evolução dos saldos de gerência

O mapa de origem e aplicação de fundos (quadro 18) evidencia a origem dos recursos financeiros (fontes de financiamento) e as respetivas aplicações; i.e., “o quê e onde se gasta” (aplicações de fundos).

Verifica-se, em 2019, uma variação negativa nos Saldos de Gerência muito acentuada, resultado da necessidade constante de utilizar estas verbas para pagamento do aumento das despesas de pessoal não acompanhadas pelo correspondente aumento do financiamento por via do orçamento de Estado. Acresce a este facto a necessidade de adiantar o pagamento de despesas de projeto que ainda não foram reembolsadas que, à data, se estima no valor de 810 mil de euros. Quanto a 2020, assume-se a manutenção dos saldos de gerência, refletindo o défice previsto na sobre orçamentação das receitas.
**Quadro 18 – Mapa de origem e aplicação de fundos da UBI 2018-2020.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsto</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Origem de Fundos</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Saldos da Gerência Anterior</td>
<td>7.952</td>
<td>7.334</td>
<td>5.734</td>
<td>-7,8%</td>
<td>-21,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Orçamento Estado</td>
<td>23.886</td>
<td>24.248</td>
<td>25.315</td>
<td>1,5%</td>
<td>4,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Receitas Próprias</td>
<td>11.110</td>
<td>10.657</td>
<td>12.505*</td>
<td>-4,1%</td>
<td>17,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Projetos (a)</td>
<td>4.082</td>
<td>4.074</td>
<td>35</td>
<td>-0,2%</td>
<td>**</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>47.030</td>
<td>46.313</td>
<td>43.589</td>
<td>-1,5%</td>
<td>-5,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Aplicação de Fundos**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsto</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Despesas correntes</td>
<td>38.469</td>
<td>38.707</td>
<td>37.445</td>
<td>0,6%</td>
<td>-3,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal</td>
<td>30.025</td>
<td>30.834</td>
<td>33.196</td>
<td>2,7%</td>
<td>7,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal Projetos</td>
<td>467</td>
<td>829</td>
<td>77,5%</td>
<td>**</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outras despesas Correntes</td>
<td>7.977</td>
<td>7.044</td>
<td>4.309</td>
<td>-11,7%</td>
<td>-38,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos</td>
<td>1.227</td>
<td>1.872</td>
<td>410</td>
<td>52,8%</td>
<td>-78,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo de gerência</td>
<td>7.334</td>
<td>5.734</td>
<td>5.734</td>
<td>-21,8%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>47.030</td>
<td>45.120</td>
<td>43.589</td>
<td>-4,1%</td>
<td>-3,4%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Assumindo valor de sobreorçamentação das receitas no valor de 2.540 mil euros.
** sem bases para comparação porque não inclui projetos.
(a) Inclui Transferências correntes e Transferências de capital (investimentos).

### 4.4 Orçamento dos SASUBI

#### 4.4.1 Orçamento das Despesas

Na preparação do orçamento para 2020, à semelhança da UBI, os custos com pessoal constituem a componente mais pesada na estrutura de custos, superando em cerca de 10,67% o financiamento com origem no Orçamento de Estado.

O quadro 19 apresenta a informação relativa às principais rubricas de despesa entre 2017 e 2020, evidenciando que a componente de custos com o pessoal é a única que tem aumentando nos últimos anos, prevendo-se que, em 2020, estes representem 46% da totalidade das despesas dos SASUBI. Este aumento resulta das reposições remuneratórias que têm vindo a ser efetuadas, bem como da contratação no âmbito do PREVPAP e de outros recursos humanos mais qualificados como se constata no quadro 26 (mapa de pessoal).

Os valores apresentados relativamente a investimento (despesas de capital) realçam o esforço que tem sido feito, e que se pretende intensificar em 2020, no sentido de melhorar as condições de utilização das residências universitárias e das cantinas e na aquisição de novos equipamentos.
Uma parte importante do investimento será direcionado para a remodelação da residência III, que atualmente se encontra encerrada por falta de condições.

O agrupamento das despesas tem sido objeto de apurada análise e de consequentes decisões de gestão ao longo dos últimos anos, no sentido de se conseguir uma redução do seu peso global através da racionalização dos seus componentes.

Nesse âmbito, surgem as variações negativas desde 2017, mormente ao nível da aquisição de bens e serviços, tendência que se mantém e estende em 2020 sobretudo no que respeita às aquisições de serviços. Esta redução deverá manter-se pela aposta na implementação de medidas de eficiência energética, com a candidatura a apoios comunitários, que implicará uma redução dos encargos energéticos com as instalações.

Quadro 19 – Despesas dos SASUBI 2018-2020

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulos</th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsso</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Despesas Correntes</td>
<td>2.295</td>
<td>2.260</td>
<td>2.260</td>
<td>1,5%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal</td>
<td>920</td>
<td>1.005</td>
<td>1.107</td>
<td>9,2%</td>
<td>10,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações</td>
<td>755</td>
<td>821</td>
<td>907</td>
<td>8,8%</td>
<td>10,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Abonos</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>8</td>
<td>39,6%</td>
<td>45,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos Patronais</td>
<td>155</td>
<td>179</td>
<td>191</td>
<td>15,3%</td>
<td>7,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal Projetos (CEI+)</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100,0%</td>
<td>-0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de Bens e Serviços</td>
<td>1.248</td>
<td>1.142</td>
<td>1.053</td>
<td>-8,5%</td>
<td>-7,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de bens</td>
<td>355</td>
<td>364</td>
<td>360</td>
<td>2,6%</td>
<td>-1,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição serviços</td>
<td>893</td>
<td>778</td>
<td>694</td>
<td>-12,9%</td>
<td>-10,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Transf. Correntes</td>
<td>128</td>
<td>114</td>
<td>100</td>
<td>-11,3%</td>
<td>-12,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras despesas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100,0%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimento</td>
<td>74</td>
<td>140</td>
<td>140</td>
<td>89,2%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Edifícios</td>
<td>2</td>
<td>77</td>
<td>100</td>
<td>3750%</td>
<td>29,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Construções Diversas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0,0%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Material Informático</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100,0%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Maquinaria e Equipamento</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100,0%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento Básico</td>
<td>37</td>
<td>41</td>
<td>30</td>
<td>10,8%</td>
<td>-26,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Inv. Incorpóreos</td>
<td>31</td>
<td>22</td>
<td>10</td>
<td>-29,0%</td>
<td>-54,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>2.369</td>
<td>2.400</td>
<td>2.400</td>
<td>2,8%</td>
<td>-7,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
4.4.2 Orçamento das Receitas

Apresenta-se no quadro 20 a informação relativa às principais rubricas de receitas entre 2018 e 2020. Não sendo possível cobrir as despesas relativas a pessoal com as verbas obtidas do Orçamento de Estado, é necessário recorrer às outras fontes de receita para dar cumprimento ao equilíbrio orçamental.

A receita proveniente da venda de bens e serviços decresce como consequência da concessão de bares para exploração, pese embora se verifique um acréscimo na venda de refeições nas cantinas invertendo o ciclo que se vinha verificando. Apesar de as residências universitárias apresentarem taxas de ocupação cada vez mais elevadas, a prestação de serviços de alojamento decresceu relativamente a 2018, por se encontrar encerrada. O decréscimo das Receitas Próprias em 2019 justifica-se no facto de haver uma residência encerrada por falta de condições e que durante o ano de 2020 vai ser sujeita a remodelação.

Finalmente refira-se o pouco peso da rubrica dos Projetos, situação que poderá ser alterada em função da eventual aprovação do projeto a submeter ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), com vista à eficiência energética dos edifícios.

Quadro 20– Receitas dos SASUBI 2018-2020

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulos</th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsto</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>Δ 19/18</th>
<th>Δ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Receitas Correntes</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Orçamento Estado</td>
<td>900</td>
<td>1000</td>
<td>1000</td>
<td>11,1%</td>
<td>0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Receitas Próprias</td>
<td>1.398</td>
<td>1.350</td>
<td>1.400</td>
<td>-3,5%</td>
<td>3,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Vendas de Bens</td>
<td>398</td>
<td>432</td>
<td>470</td>
<td>8,4%</td>
<td>8,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestação de Serviços</td>
<td>1000</td>
<td>918</td>
<td>930</td>
<td>-8,2%</td>
<td>1,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras Receitas Correntes</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Transferências correntes</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100%</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>2.306</td>
<td>2.350</td>
<td>2.400</td>
<td>1,9%</td>
<td>2,1%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

4.4.3 Origem e Aplicação de Fundos e evolução dos saldos de gerência

A descriminação da “Origem e Aplicação de Fundos” no quadro 21 permite ter uma perceção da evolução dos saldos de gerência.
A variação negativa nos Saldos da Gerência Anterior dos SASUBI resulta da utilização deste saldo, com vista à melhoria das condições de habitabilidade/utilização pelos alunos e requalificação das residências universitárias, bem como na redução de gastos energéticos inerentes.

**Quadro 21 – Mapa da origem de fundos dos SASUBI**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Origen de Fundos</th>
<th>2018 Executado</th>
<th>2019 Previsto</th>
<th>2020 Orçamentado</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Saldos da Gerência Anterior</td>
<td>580</td>
<td>517</td>
<td>467</td>
<td>-10,9%</td>
<td>-9,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Orçamento Estado</td>
<td>900</td>
<td>1.000</td>
<td>1.000</td>
<td>11,1%</td>
<td>0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Receitas Próprias</td>
<td>1.398</td>
<td>1.350</td>
<td>1.400</td>
<td>-3,4%</td>
<td>3,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Projetos</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>-100%</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>2.886</td>
<td>2.867</td>
<td>2.867</td>
<td>-0,7%</td>
<td>0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Aplicação de Fundos**

| Despesas correntes         | 2.295          | 2.260         | 2.260            | -1,5%   | -       |
| Pessoal                    | 914            | 1.005         | 1.107            | 10%     | 10,1%   |
| Pessoal projetos (CEI+)    | 6              | 0             | 0                | -100%   | -       |
| Outras despesas Correntes  | 1.375          | 1.255         | 1.153            | -8,7%   | -8,1%   |
| Investimento               | 74             | 140           | 140              | 89,2%   | 0%      |
| Saldo da Gerência          | 517            | 467           | 467              | -9,7%   | 0%      |
| Total                      | 2.886          | 2.867         | 2.867            | -0,7%   | 0%      |

**Anexo: Mapas de Pessoal**

**Mapas de Pessoal UBI**

No que concerne ao planeamento e recrutamento de Recursos Humanos, para o ano de 2020, pretende-se dar continuidade ao trabalho já iniciado em 2019, no sentido de viabilizar e concretizar a reposição de trabalhadores da carreira não docente– em virtude de terem ocorrido aposentações, denúncias de contrato ou mobilidades entre instituições ou dentro da instituição (mobilidades intercarreiras) - e que, devido a constrangimento financeiros, foram sendo assegurados pontualmente através de contratos temporários. Neste sentido, no ano de 2019, a preocupação foi a de substituir estes serviços pontuais (Contratos de Emprego Inserção através do IEFP) por uma estrutura permanente de trabalhadores, em especial das carreiras operacionais, de forma a que conseguir uma maior continuidade e qualidade dos serviços de apoio da UBI. Nesta categoria, metade dos trabalhadores contratados a tempo indeterminado resultaram diretamente da incorporação de trabalhadores ao abrigo do Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP). Em 2019, procurou-se também

---

8 Note-se que alguns dos trabalhadores que poderiam concorrer ao abrigo do PREVPAP entraram para a UBI através de concursos comuns que, antes da homologação dos processos, já estavam a decorrer.
aumentar a eficiência dos serviços através da realocação de funcionários, tendo em consideração as suas capacidades e competências e as necessidades de serviço. Ainda em 2019 aposentaram-se 3 assistentes operacionais e verificaram-se 5 saídas de assistentes técnicos e 5 saídas de técnicos superiores, por aposentação ou mobilidades (intercarreiras ou para o exterior), o que limitou o aumento líquido de pessoal nestas categorias.

No ano de 2020, a prioridade será a reposição de funcionários que, entretanto, se aposentaram ou saíram da instituição e dos que se irão aposentar em 2020 e o investimento nas competências e na melhoria da qualidade deste corpo, não só através da formação de pessoal, mas também do recrutamento de mais trabalhadores para as categorias de Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos. O reforço desta categorias será feito não só pela abertura de procedimentos concursais, mas também - sempre que o perfil e competências sejam adequadas às necessidades organizacionais - através da aceitação de mobilidades do exterior (trabalhadores nestas categorias de outras instituições públicas que manifestam interesse em prestar o serviço na UBI ) e de mobilidades intercarreiras (trabalhadores da própria instituição que assumem funções em categorias superiores), proporcionando, assim, a oportunidade de valorização profissional aos trabalhadores da instituição.

Apresenta-se no quadro 22 o número de trabalhadores não docentes entre 2018 e 2019 e o número previsto para 2020.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cargo/carreira/category</th>
<th>Número de postos de trabalho/ETI</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>Previsão</th>
<th>Δ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Administrador</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Diretor de Serviços</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Chefes de Divisão</td>
<td>12</td>
<td>13</td>
<td>14</td>
<td>1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicos Superiores</td>
<td>81</td>
<td>80</td>
<td>96</td>
<td>16</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal de informática</td>
<td>25</td>
<td>25</td>
<td>27</td>
<td>2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Téc. Superior diagnóstico e terapêutica</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>-</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes Técnicos</td>
<td>84</td>
<td>83</td>
<td>95</td>
<td>12</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes operacionais</td>
<td>65</td>
<td>67</td>
<td>73</td>
<td>6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>272</strong></td>
<td><strong>273</strong></td>
<td><strong>310</strong></td>
<td><strong>37</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

9 Por uma questão de precaução, não foram consideradas as aposentações, por não ser possível determinar se efetivamente ocorrerão no ano civil em causa. Por esta razão, mas também porque a conclusão dos concursos nem sempre se consegue efetivar no mesmo ano civil, os valores de ETI e os respectivos custos associados, poderão ser inferiores no final do ano, mesmo cumprindo com as aberturas de concurso/reforços previstos no plano.
Quanto ao pessoal docente, prevê-se um aumento do número de ETI nas áreas onde se constate maiores défices. Este aumento irá refletir-se, não só ao nível de contratação de pessoal por tempo indeterminado, mas também na possibilidade de efetuar mais contratações a termo certo.

Com vista a dar cumprimento, no médio prazo, às metas previstas no “Contrato de Legislatura”, e aquilo que é, também, uma exigência do nº 1 do artº 84 do ECD, i.e. que “o conjunto de professores catedráticos e dos professores associados de carreira representem, no mínimo 50% do total de professores de carreira”, na senda do que já tem vindo a acontecer nos últimos anos, em 2020 serão abertos mais concursos nas categorias superiores, quer por via dos concursos previstos na Lei de Execução Orçamental (Lei nº 84/2019, de 28-06), quer por via de concursos internacionais, com o objetivo de passar dos atuais 23% de professores nas categorias superiores para 30% no final de 2020.

Apresentam-se nos quadros 23 e 24 o número efetivo de docentes e investigadores e ETI docentes entre 2018 e 2019 e o número previsto para 202010.

### Quadro 23 – Pessoal docente UBI 2018-2020

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de contrato</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>2020*</th>
<th>∆ 19/18 ETI</th>
<th>∆ 20/19 ETI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº docentes ETI</td>
<td>Nº docentes ETI</td>
<td>Nº docentes ETI</td>
<td>Nº docentes ETI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo indeterminado</td>
<td>331</td>
<td>331</td>
<td>333</td>
<td>333</td>
<td>343</td>
</tr>
<tr>
<td>Termo certo</td>
<td>405</td>
<td>122,9</td>
<td>416</td>
<td>126,62</td>
<td>469</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>736</td>
<td>453,9</td>
<td>749</td>
<td>459,62</td>
<td>812</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Quadro 24 – Numero/ETI Investigadores na UBI 2018-2020

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de contrato</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>2020</th>
<th>∆ 19/18</th>
<th>∆ 20/19</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Emprego Científico (FCT)</td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Termo certo</td>
<td>11</td>
<td>22</td>
<td>22</td>
<td>11</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>15</td>
<td>27</td>
<td>27</td>
<td>12</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Apresenta-se no quadro 25, o mapa de pessoal que representa o numero de postos de trabalho e ETI docentes e não docentes que a Universidade considera possível contratar em cada ano (incorporando uma margem de segurança para autorização de contratações ao abrigo de projetos que possam vir a ser aprovados), ainda que não refletido na componente orçamental.

---

10 Por uma questão de precaução, não foram consideradas as aposentações, por não ser possível determinar se efetivamente ocorrerão no ano civil em causa. Por esta razão, mas também porque a conclusão dos concursos nem sempre se consegue efetivar no mesmo ano civil, os valores de ETI e os respetivos custos associados, poderão ser inferiores aos previstos no final do ano, mesmo cumprindo com as aberturas de concurso/reforços previstos no plano.
### Mapas de Pessoal SASUBI

Tendo sido feito, em 2019, um reforço significativo dos meios humanos dos SASUBI, para 2020 prevê-se apenas a contratação de mais um técnico superior, tal como evidenciado no quadro 26.

**Quadro 25– Mapa de pessoal da UBI 2018-2020**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº ETI</td>
<td>Nº ETI</td>
<td>Nº ETI</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Docente</td>
<td>Total Docentes (inclui Reitor e Vice Reitores)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal dirigente</td>
<td>17</td>
<td>17</td>
<td>17</td>
<td>1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Administrador</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Diretor de Serviços</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Chefes de Divisão</td>
<td>14</td>
<td>14</td>
<td>13</td>
<td>1</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicos Superiores</td>
<td>77</td>
<td>77</td>
<td>94</td>
<td>100</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal de informática</td>
<td>23</td>
<td>23</td>
<td>27</td>
<td>26</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Téc. Superior diagnóstico e terapêutica</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes/Coord. Técnicos/</td>
<td>87</td>
<td>87</td>
<td>104</td>
<td>103</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes operacionais</td>
<td>72</td>
<td>72</td>
<td>76</td>
<td>76</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total Pessoal Dirigente e Serviços de Suporte</td>
<td>278</td>
<td>278</td>
<td>319</td>
<td>319</td>
<td>324</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>1042</td>
<td>746</td>
<td>1125</td>
<td>820</td>
<td>1144</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Quadro 26 – Pessoal/Mapa de Pessoal dos SASUBI 2018-2020**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atribuições Competências Actividades</th>
<th>Cargo/carreira/categoria</th>
<th>Número de postos de trabalho/ETI</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2018</td>
</tr>
<tr>
<td>Administrador</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Direção</td>
<td></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Chefes de Divisão</td>
<td></td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicos Superiores</td>
<td>4</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal de informática</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Téc. Superior diagnóstico e terapêutica</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes Técnicos</td>
<td>9</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistentes operacionais</td>
<td>51</td>
<td>52</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>66</td>
<td>71</td>
</tr>
</tbody>
</table>